

AMITEI - ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE MARRAZES

RELATÓRIO DE ATIVIDADES & CONTAS DO EXERCÍCIO

2022



ÍNDICE

INTRODUÇÃO	2
1. ENQUADRAMENTO	4
1.1 Enquadramento do relatório de atividades & contas de exercício de 2022	5
1.2 Composição dos Órgãos Sociais - Mandato 2021/2024.....	6
1.3 Princípios de Ação.....	7
1.4 Organograma da Instituição.....	8
2. AVALIAÇÃO DAS RESPOSTAS SOCIAIS/SERVIÇOS.....	9
2.1 Área Sénior.....	10
a) Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas.....	10
b) Centro de Dia.....	13
c) Serviço de Apoio Domiciliário.....	14
2.1.1 Serviço Social.....	17
2.1.2 Serviço de Enfermagem.....	18
2.1.3. Serviço de Animação	21
2.1.4 Serviço de Fisioterapia.....	32
2.2 Área da Família e Comunidade.....	34
a) Cantina Social.....	34
b) Serviço de Atendimento e Acompanhamento social (SAAS).....	35
c) Projeto Super@Solidão	46
d) Estrutura de Acolhimento Coletiva (EAC).....	50
2.3 Área da Infância.....	51
a) AAAF (Atividades de Animação e Apoio às Famílias).....	51
2.4 Outros Serviços.....	55
a) Gestão de Frota.....	55
b) Cozinha.....	56
c) Facebook e outros meios de divulgação Institucional.....	57
3. FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO.....	59
4. PESSOAS.....	62
4.1. Caracterização dos recursos humanos.....	63
4.2 Outros Intervenientes.....	65
a) Associados.....	65
b) Voluntariado.....	65
5. PARCERIAS.....	66
a) Município de Leiria.....	67
b) Cáritas Diocesana de Leiria/Fátima.....	67
c) Banco Alimentar contra a Fome.....	68
d) Estabelecimentos Escolares.....	68
CONTAS DO EXERCÍCIO.....	70

INTRODUÇÃO

CAROS ASSOCIADOS

Vimos apresentar o Relatório de Atividades e as Contas do ano 2022, o qual descreve de forma pormenorizada, do que foi a dinâmica e o desenvolvimento das respostas sociais, eixo central daquilo que representa a nossa instituição, cujo desempenho tem elevado a AMITEI a posição de relevo na sua área de ação e granjeado elogios perante a comunidade local onde se insere.

Socialmente as atividades exercidas durante o ano decorreram dentro da normalidade, já praticamente livre dos efeitos pandémicos da dimensão daqueles que enfrentámos nos anos de 2020 e 2021.

Entretanto, por efeitos da guerra Ucrânia-Rússia, durante o ano 2022 tivemos de enfrentar, uma alta situação inflacionária, que atingiu brutalmente todos os bens alimentares e serviços de apoio à economia. A economia social (IPSS) pelas suas próprias características, não tem meios próprios de responder a esta enorme choque dos preços, o que de certo modo veio pôr em causa a sua sustentabilidade e o seu equilíbrio financeiro.

A AMITEI, atenta às suas fragilidades estava precavida, embora com limitações, para responder a este desafio sem pôr em causa os seus objetivos e as suas obrigações institucionais. E assim cumprimos em toda a linha a agenda das atividades programadas para 2022.

O presente relatório de atividades de atividades, bem como as contas que o suportam, demonstram até à exaustão, do que foi o nosso exercício, acreditando que o seguinte será igualmente cumprido. Esta é a nossa mensagem de esperança para 2023.

A DIREÇÃO





1. ENQUADRAMENTO

1.1. ENQUADRAMENTO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE EXERCÍCIO DE 2022

O Relatório de Atividades e Contas de Exercício de 2022 disponibiliza aos seus associados e restantes parceiros formais e informais da Instituição, o acesso às actividades desenvolvidas ao longo do ano 2022 e as respectivas contas do exercício.

O presente documento irá assim complementar a divulgação anual das contas, em assembleia geral convocada para sua análise e deliberação,

O Relatório está dividido em duas partes distintas e pretende:

- ✚ Apresentar a actividade da instituição desenvolvida durante o ano de 2022.
- ✚ Divulgar as contas do exercício do ano 2022 apresentadas em mapas contabilísticos específicos, designadamente o Balanço, a Demonstração de Resultados, dos Fluxos de Caixa e Balancete Analítico Final.

1.2. COMPOSIÇÃO DOS ORGÃOS SOCIAIS - Mandato 2021/2024

Assembleia Geral

Presidente: Sérgio Carvalho Jorge Silva

1º Secretário: Joaquim Jorge Fernandes Silva

2º Secretário: Aníbal José Rafael Reis

Conselho Fiscal

Presidente: Fernando José Pires Boiça

Vogal: João José Mendes S. Rocha

Vogal: António Manuel Seíça P. Santos

Direção

Presidente: Fernando Caseiro Vendeirinho

Vice-presidente: António Luís Ferreira Ferrinho

Tesoureiro: Manuel Ferreira Lopes

Secretário: José Manuel Seíça Pereira Santos

Vogal: Orlando Manuel Antunes Caseiro

1.3 PRINCIPIOS DE AÇÃO

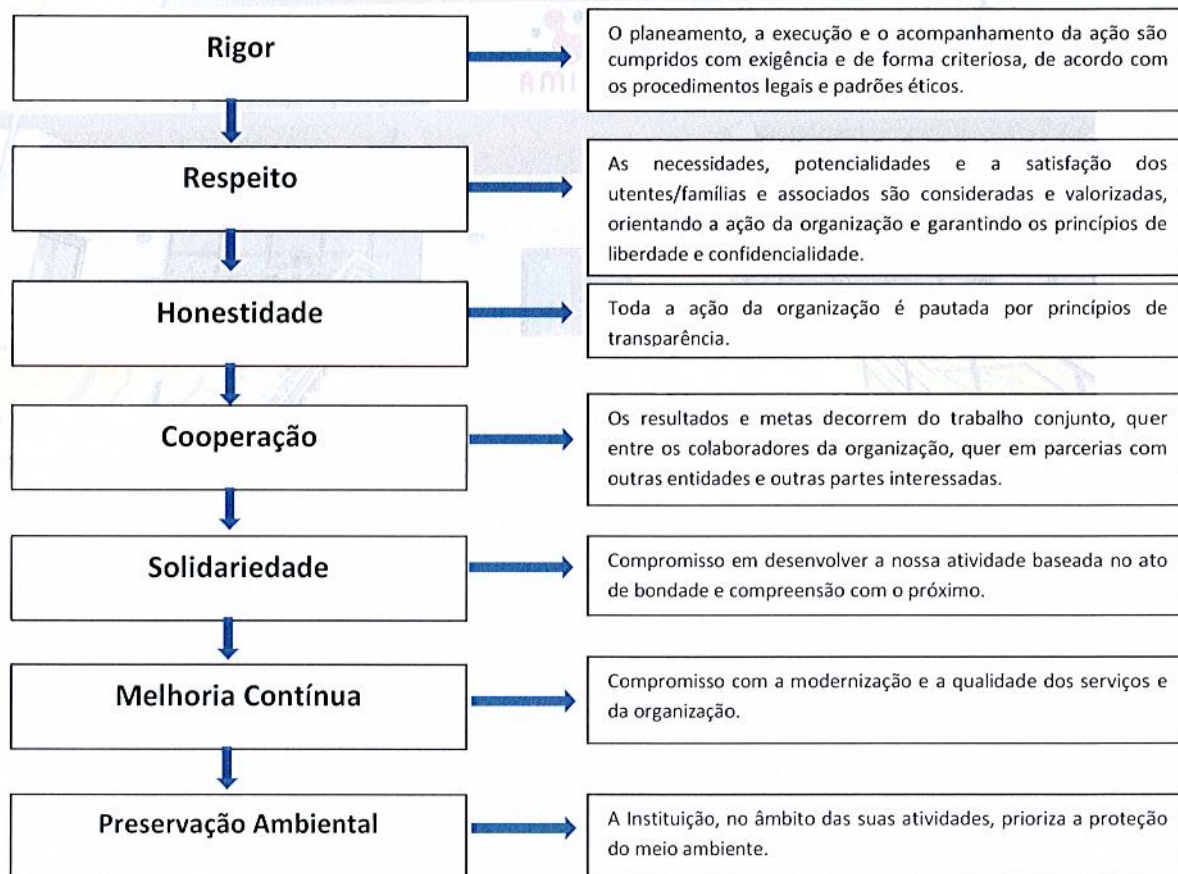
Missão

Prestar serviços que promovam a qualidade de vida dos utentes, associados e suas famílias.

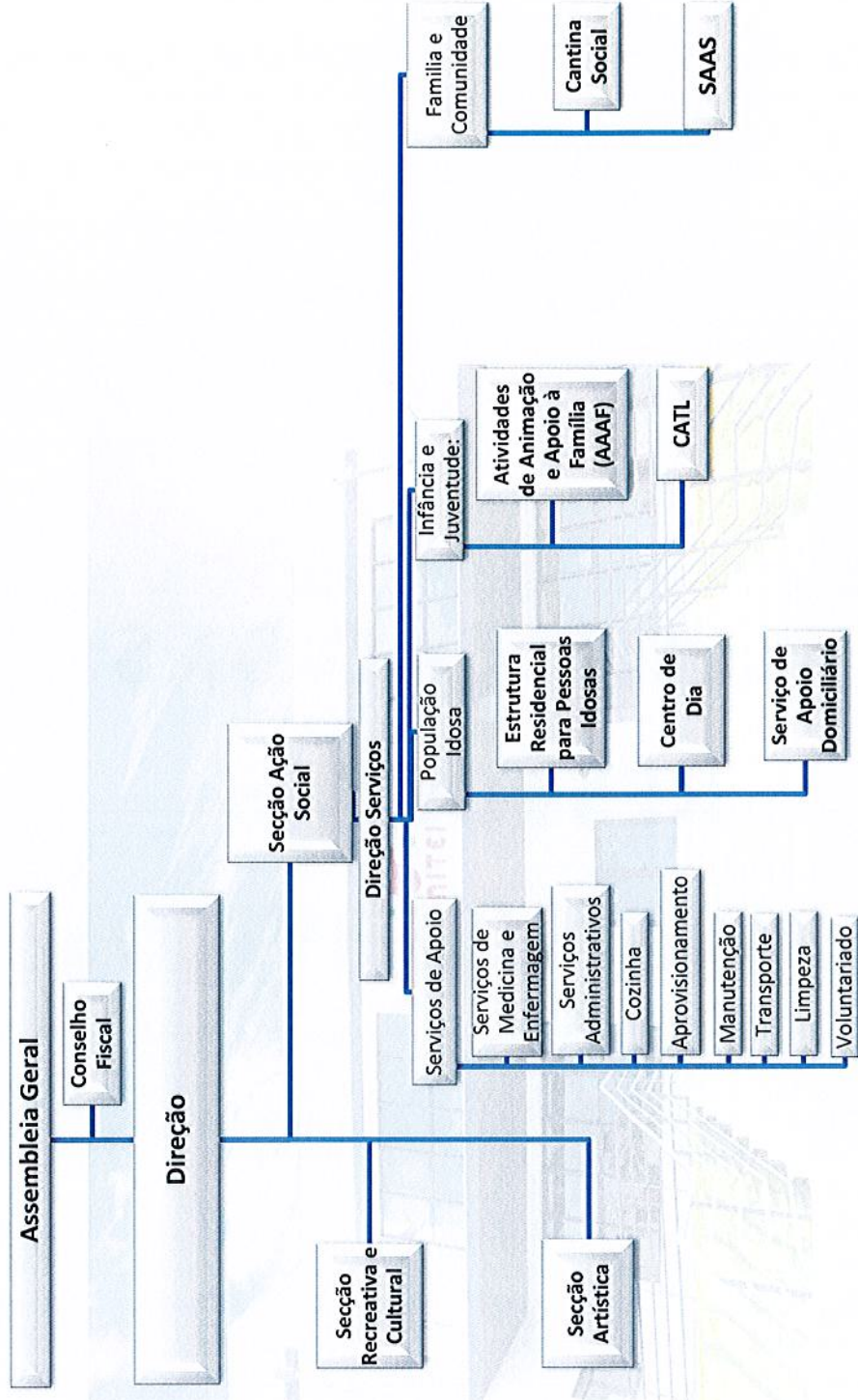
Visão

Ser reconhecida como uma entidade de referência na criação e prestação de serviços de qualidade, de proximidade e de forma eficiente, promovendo a coesão social.

Valores



1.4 ORGANOGRAMA DA INSTITUIÇÃO





AVALIAÇÃO DAS RESPOSTAS SOCIAIS/SERVIÇOS

2. AVALIAÇÃO DAS RESPOSTAS SOCIAIS/SERVIÇOS

2.1. ÁREA SÉNIOR (ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS, CENTRO DE DIA E SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO)

A União de Freguesias de Marrazes e Barosa, continua em progressivo envelhecimento demográfico que corresponde a crescente longevidade.

Apesar do esforço que se tem verificado nas políticas de saúde, a realidade mostra que existe um número cada vez maior de pessoas em condições de acentuada dependência, que não encontram resposta nas instituições da saúde pública ou dentro das possibilidades socioeconómicas em âmbito familiar.

A AMITEI demonstra ser uma estrutura de referência onde impera uma conduta humanística personalizada baseada nas reais necessidades dos nossos utentes e familiares e no atendimento às suas carências e solicitações.

A área sénior da AMITEI é composta pela Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), pelo Centro de Dia (CD) e Serviço de Apoio Domiciliário (SAD). Estas três respostas apresentam um eixo comum de intervenção que assenta na promoção de cuidados individualizados e humanizados, proporcionando o conforto e bem-estar dos utentes. O trabalho desenvolvido pela equipa multidisciplinar na área da animação, reabilitação e saúde, segue uma linha de trabalho focado na promoção do envelhecimento ativo, estimulando diariamente os séniores, de acordo com a sua autonomia explorando hábitos de vida saudáveis.

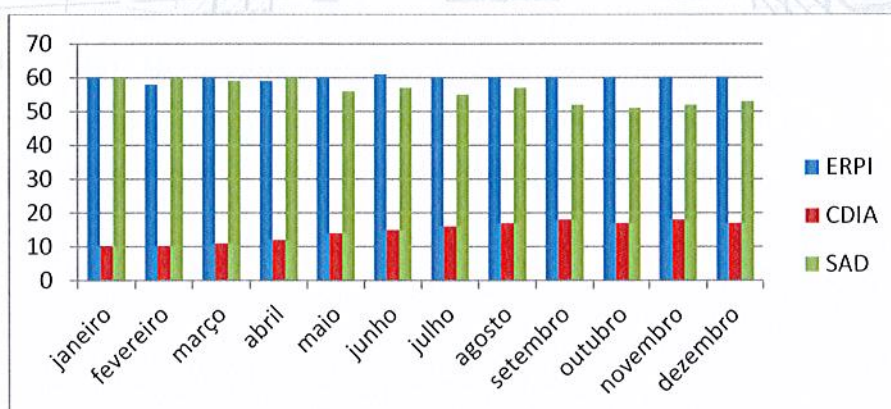


Gráfico 1 – População Sénior durante o ano 2022

Durante o ano de 2022, a AMITEI apoiou na área dos idosos a média de 130 idosos por dia conforme se pode verificar pelo gráfico acima.

Foi uma vez mais um ano de desafios, de redefinição e consolidação das estratégias na área da eficiência, em função dos constrangimentos impostos pela Covid-19. Após o surto sofrido na ERPI em fevereiro 2022, verificou-se um decréscimo na autonomia da população sénior. Neste sentido ao longo de 2022 apostou-se na manutenção e na reabilitação das capacidades de cada idoso, com intervenção assente nas boas práticas, priorizando o bem-estar físico, mental e social dos utentes da área sénior.

O ano de 2022 foi um ano marcado pela insistência na retoma das normais dinâmicas desenvolvidas com esta população, muito embora com alguma cautela uma vez que se manteve os alertas preventivos relativos ao estado pós-pandémico.

A resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) fechou ao ano de 2022 com a frequência de 53 utentes. A diversidade dos serviços disponibilizados como a enfermagem, fisioterapia e a disponibilidade 24h/dia em caso de emergência contribuem diariamente de uma forma significativa para a visibilidade do nosso Serviço de Apoio Domiciliário.

a) **ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS (ERPI)**

Durante o ano de 2022, a Estrutura Residencial para Pessoas Idosas manteve a taxa de ocupação lotada. Para o desenvolvimento desta resposta social, a AMITEI tem celebrado acordo de cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social para 60 utentes, com financiamento para 48 utentes, 8 das quais são vagas reservadas aos serviços da Segurança Social.

A ERPI “constitui-se como sendo uma resposta social desenvolvida em alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, para idosos em situação de risco, perda de independência e/ou de autonomia. Atende e acolhe pessoas idosas cuja situação social, familiar, económica e/ou saúde, que não permite resposta familiar adequada à satisfação das suas necessidades.”

Durante o ano de 2022, a ERPI apoiou um total de 77 utentes, tendo-se realizado 17 novas admissões ao longo do ano, ou seja a reposição do limite das nossas capacidades de alojamento em contexto residencial.

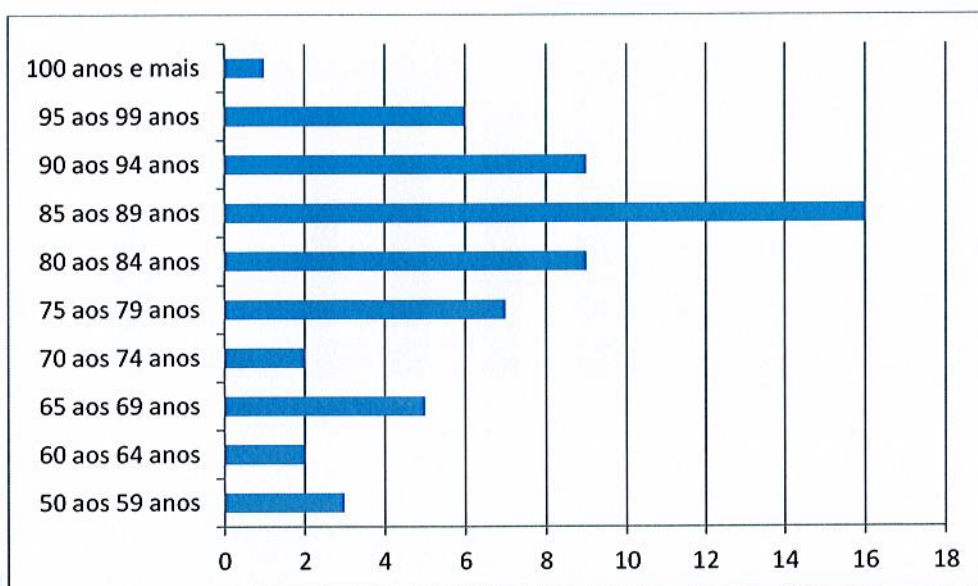


Gráfico 2 – Gráfico dos utentes por distribuição por grupo etário (31/12/2022)

Ao caracterizarmos os residentes da ERPI, por grupo etário, verifica-se que os grupos que apresentam uma forte expressão são os que estão acima dos 80 anos (41 utentes) correspondentes a 67% da população residente.

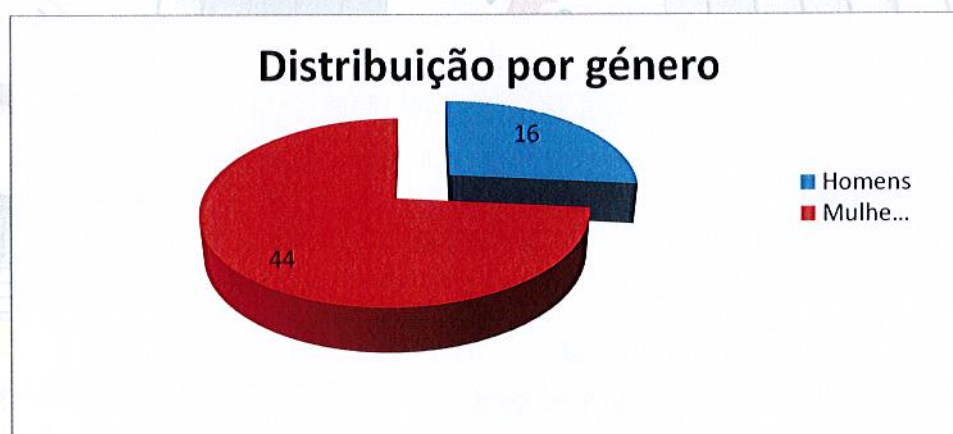


Gráfico 3 – Gráfico dos utentes em ERPI por Género (31/12/2022)

Como podemos constatar quanto à distribuição por género, o sexo feminino continua a ser o mais expressivo representando 74% dos utentes em regime de internamento. Se ao fator da idade associarmos os motivos que determinaram o acolhimento institucional destacam-se os problemas de saúde e principalmente o das dependências.

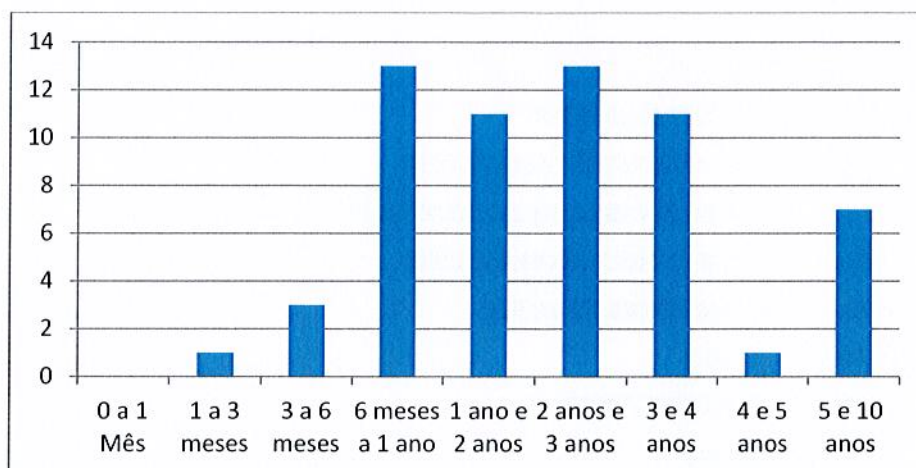


Gráfico 4 – Gráfico dos utentes por tempo de permanência (31/12/2022)

No que diz respeito ao tempo de permanência mais de 70% da nossa população residente mantêm-se na ERPI há mais de um ano.

b) CENTRO DE DIA (CDIA)

“O Centro de Dia é uma resposta social desenvolvida em equipamento, que consiste na prestação de um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção da pessoa idosa no seio familiar”.

Esta resposta social funciona de 2ª a Domingo das 8h30 às 19h00, permitindo maior flexibilidade do acompanhamento das famílias aos idosos e evitando ou retardando a necessidade de Institucionalização.

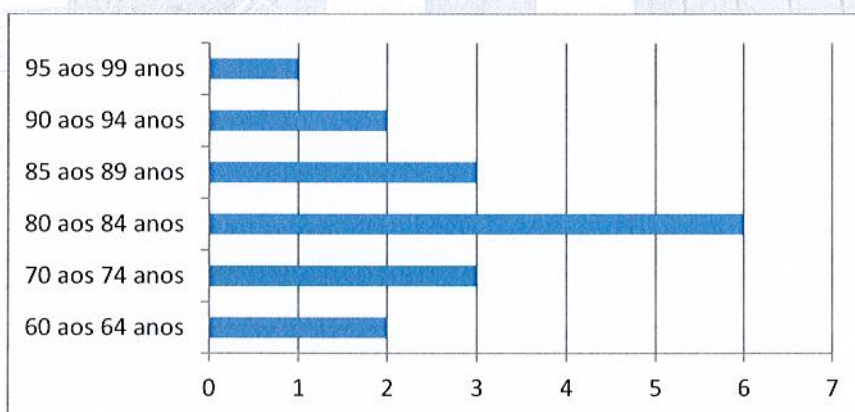


Gráfico 5 – Gráfico dos utentes por distribuição por grupo etário (31/12/2022)

Ao caracterizar-se os utentes de Centro de Dia, no ano de 2022, beneficiaram desta resposta social 17 utentes, maioritariamente de sexo feminino e com idades compreendidas entre os 62 e 98 anos.

Os grupos etários mais significativos continuam a ser os utentes com mais de 80 anos. De referir que o sexo feminino também no Centro de Dia continua a ser maioritário. Os candidatos à frequência desta resposta social continuam a apresentar diagnósticos de avaliação compatíveis com eventual integração em ERPI e nem as participações das famílias, nem os apoios estatais acompanham a tendência das dependências verificadas e que obrigam a uma maior afectação de recursos humanos e técnicos na prestação dos cuidados.

Durante o ano de 2022 ainda se fizeram sentir os efeitos da pandemia no que diz respeito à procura desta resposta, verificando-se que as famílias optam mais pelo Serviço de Apoio Domiciliário ou em casos de indisponibilidade das famílias em dar apoio, à institucionalização em ERPI da AMITEI ou noutros estabelecimentos para idosos.

c) SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (SAD)



O SAD pretende assegurar aos idosos e/ou famílias a satisfação de necessidades básicas: higiene pessoal, alimentação, higiene habitacional e ainda a prestação de cuidados de ordem física e de apoio psicossocial, associados a estes serviços prestamos ainda cuidados de imagem, higiene habitacional, tratamento de roupa, apoio na medicação, teleassistência entre outros como o transporte e acompanhamento a consultas, cuidados de imagem, apoio na alimentação, fisioterapia, assistência religiosa, férias organizadas, aluguer de ajudas técnicas, formação e sensibilização de cuidadores e familiares, apoio psicossocial, administração terapêutica, entre outros.

O SAD da AMITEI tem capacidade para 60 utentes acordo de cooperação celebrado com o Instituto Segurança Social para 42 utentes. O serviço de SAD funciona 7 dias por semana no horário compreendido entre as 7h30 e as 20h00.

No final do ano o SAD era frequentado por 53 utentes, 47 tinham serviços diários, 7 dias por semana, e 6 utentes com serviços apenas de segunda a sexta-feira.

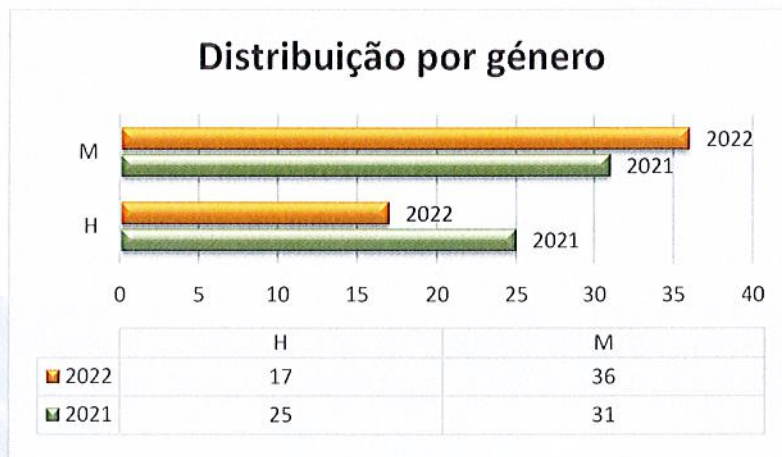


Gráfico 6 – Gráfico de distribuição por género (31/12/2022)

O ano de 2022 revelou que a faixa etária entre os 85 e 89 anos é a de maior incidência, ao invés do ano transato que foi a faixa etária entre os 80 e 84 anos, sendo que estes utentes apresentam grau elevado de dependência. Alguns dos utentes que se encontram na faixa etária entre os 50 e os 64 anos procuram o SAD para períodos de recuperação, por lesões acidentais e por períodos temporariamente curtos. Os idosos dos grupos etários entre os 80 e 89 anos com alguma autonomia demonstram vontade de permanecer no seu domicílio por mais tempo.

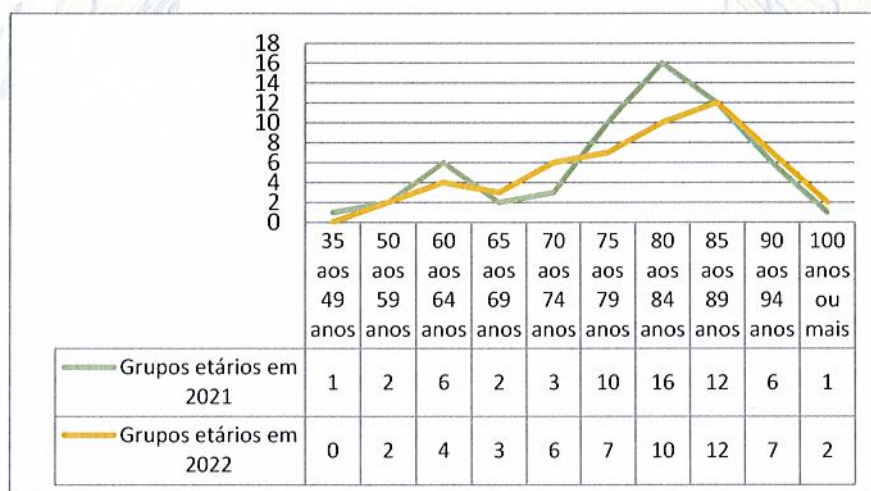


Gráfico 7 – Gráfico dos utentes por distribuição por grupo etário (31/12/2022)

O tempo de pandemia que atravessamos deu a conhecer cada vez mais casos de indivíduos em isolamento social, as saídas ao exterior quer sozinhos quer acompanhados pelas famílias diminuiu, o que resultou numa maior dependência física, esta realidade levou a uma maior procura de serviços no apoio domiciliário, no entanto, os utentes mais ativos e menos dependentes, solicitaram transição para a resposta social de CDia e os mais dependentes as vagas de ERPI.

Contudo o SAD24 deu uma nova amplitude às atuações do SAD, os serviços de animação e socialização foram importantes para colmatar a falta de contactos sociais de que os utentes estiveram privados durante a pandemia, criando uma ponte importante na passagem da situação pandémica para a pós-pandémica e ajudando ao progressivo regresso de contactos sociais que foram acontecendo ao longo do ano 2022.

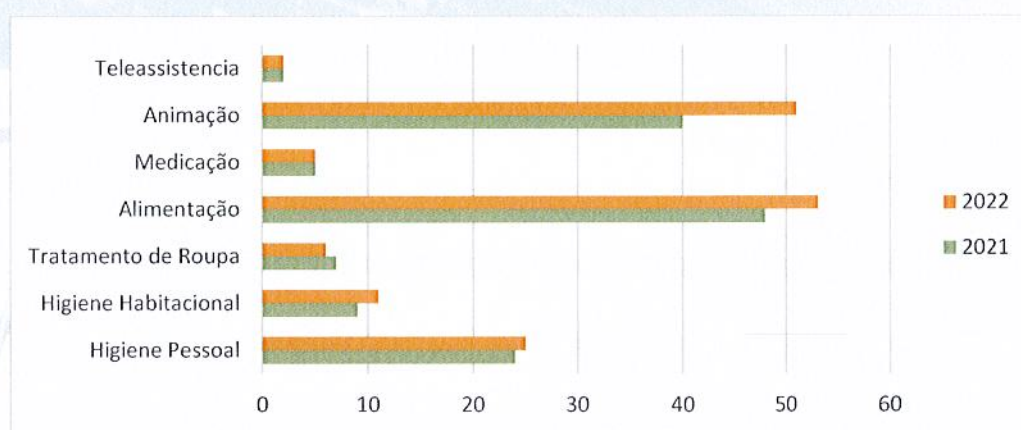


Gráfico 8 – Distribuição de utentes por serviços

Como referido anteriormente, a colocação da animadora a tempo inteiro na resposta social de SAD foi uma mais valia, constatado pelo número de utentes abrangidos pela mesma no ano 2022 superior a 50 utentes.

Muito embora o projeto “SAD 24 – Somos AMITEI no domicílio” tenha terminado em dezembro de 2021, por ter sido uma resposta inovadora que trouxe uma melhoria significativa em termos de prestação de serviços, manteve-se a mesma dinâmica de intervenção, mais próxima da equipa de saúde, principalmente pela medicação assistida.

As atividades de animação que surgiram no âmbito do projeto, pela obtenção dos resultados apresentados, continuaram a decorrer ao longo do ano 2022.

O serviço 24 horas permite transmitir ao idoso maior sentimento de segurança uma vez que à distância, pode ter resposta imediata ao seu pedido de apoio.

A introdução de algumas práticas do SAD 24 veio responder às necessidades mais amplas e abrangentes dos utentes desta resposta social com elevado grau de satisfação não só do próprio utente mas também dos seus familiares.

2.1.1. SERVIÇO SOCIAL

A intervenção, no âmbito do serviço social, incide essencialmente, nas respostas de ERPI, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, Cantina Social e SAAS. Consiste entre muitos outros na análise e avaliação dos processos de decisão para eventual admissão, aferindo as necessidades e dificuldades do candidato e das condições familiares envolventes.

Na sua intervenção, o serviço social procura:

- Contribuir para o bem-estar dos candidatos, apoiando-os na escolha da resposta mais adequada, de forma a garantir a harmoniosa integração com vista a melhor qualidade de vida.
- Promove o atendimento às famílias sempre que solicitado de forma personalizada;
- Procede à implementação e organização do processo individual de cada utente;
- Analisa e promove organização de processos com vista à entrega de requerimento por dependência, regime do maior acompanhado, etc...

O Apoio Psicossocial é a dimensão fundamental presente no trabalho desenvolvido pelos assistentes sociais. Importa referir que a dimensão psicossocial é entendida como reportando-se a fatores de ordem económica, social, cultural e espiritual (por vezes formulados em termos sintéticos e abrangentes como fatores de ordem social) e aos aspetos de ordem psicológica que influenciam a situação de saúde e/ou interferem na doença, no processo de cura, reabilitação, e integração em respostas sociais.

Toda a gestão das diversas equipas continuou sob a coordenação e orientação dos assistentes sociais designadamente elaboração dos mapas de turnos e respectiva organização/gestão dos trabalhadores afetos dos diversos sectores, gestão das tarefas e aprovação/gestão dos períodos de férias.

2.1.2. SERVIÇO DE ENFERMAGEM

A equipa de enfermagem desenvolve a sua atividade diária obedecendo à metodologia do processo de Enfermagem, cumprindo o plano de trabalho desenvolvido e adaptado a cada resposta social e às suas especificidades, trabalhando diariamente em parceria com a equipa multidisciplinar existente na Instituição designadamente fisioterapeuta, médico, animador sociocultural, psicólogo, nutricionista e assistente social. Este serviço está presente no quotidiano da maioria dos setores, prestando apoio aos utentes e suas famílias na Estrutura Residencial, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário.

A principal actuação da equipa de enfermagem é em ERPI e consiste em identificar as necessidades do utente na área da saúde que permitam delinear intervenções de forma muito individualizada. Em constante articulação com os outros profissionais, o principal objetivo é a prestação de cuidados de saúde de qualidade de acordo com as características individuais do utente, conseguindo proporcionar bem-estar e qualidade de vida dentro daquilo que é possível.

A grande maioria dos utentes de ERPI são utentes que apresentam múltiplas patologias (na sua maioria, do foro neurológico ou psiquiátrico, doenças endócrinas e metabólicas, cardiovasculares e respiratórias), são ainda utentes cujo grau de dependência é maioritariamente grave (22 utentes) ou total (16 utentes), sendo que dos restantes 22 utentes, 15 têm um nível de dependência moderada, 5 muito leve e 2 independência total – avaliado através do Índice de Barthel, existindo por isso uma maior necessidade de acompanhamento constante e diferenciado, o que podemos comprovar pelo gráfico seguinte

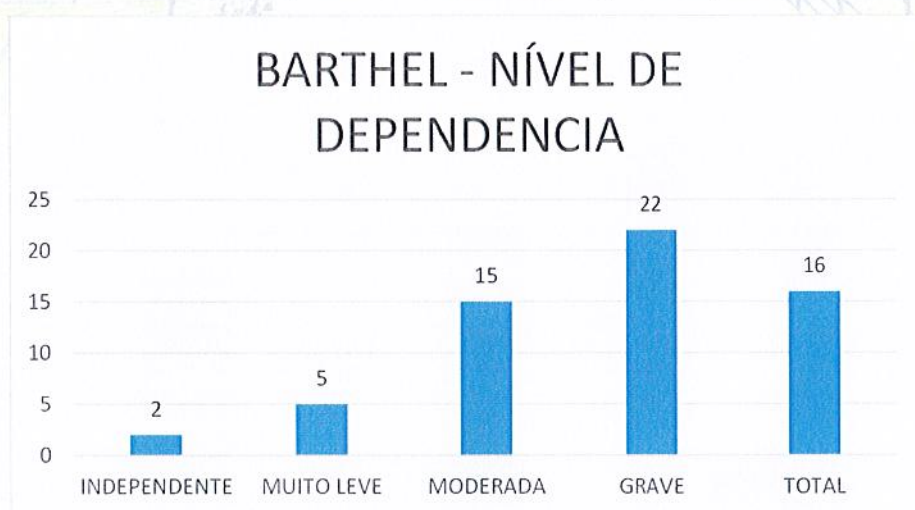


Gráfico 9 – Dependência em ERPI

A avaliação do grau de dependência dos utentes, bem como a avaliação dos riscos de queda (escala de Morse) e de desenvolvimento de úlceras por pressão (escala de Braden), é realizada semestralmente permitindo regularmente a implementação de estratégias preventivas.

No que diz respeito ao risco de queda foi essencial a formação das colaboradoras sobre a importância da deambulação e capacitação para incentivarem os utentes a deambular ao invés de os transportar em cadeiras de rodas.

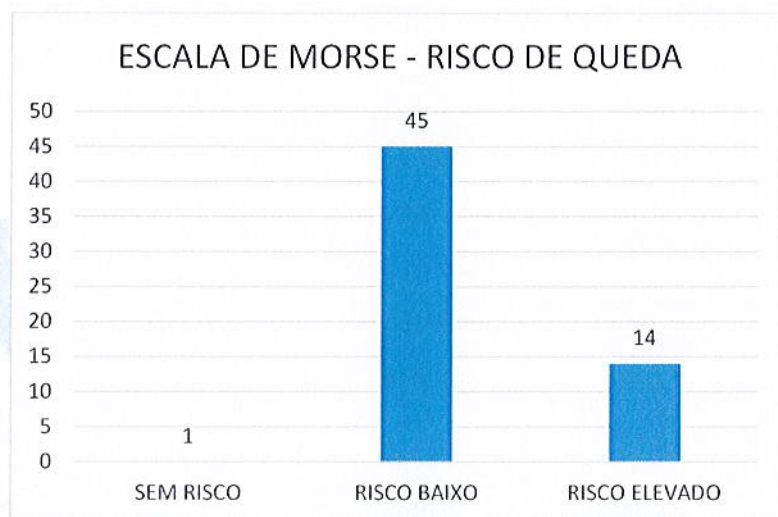


Gráfico 10 – Risco de queda em ERPI

Sendo de grande importância a prevenção de úlceras por pressão, a equipa de enfermagem promove regularmente formação às colaboradoras com a realização de sessões práticas e teóricas alusivas a esta temática, reuniões mensais com as chefes de turno para prevenir e colmatar erros, e trabalho em equipa com a fisioterapeuta com vista a retardar o surgimento destas lesões.

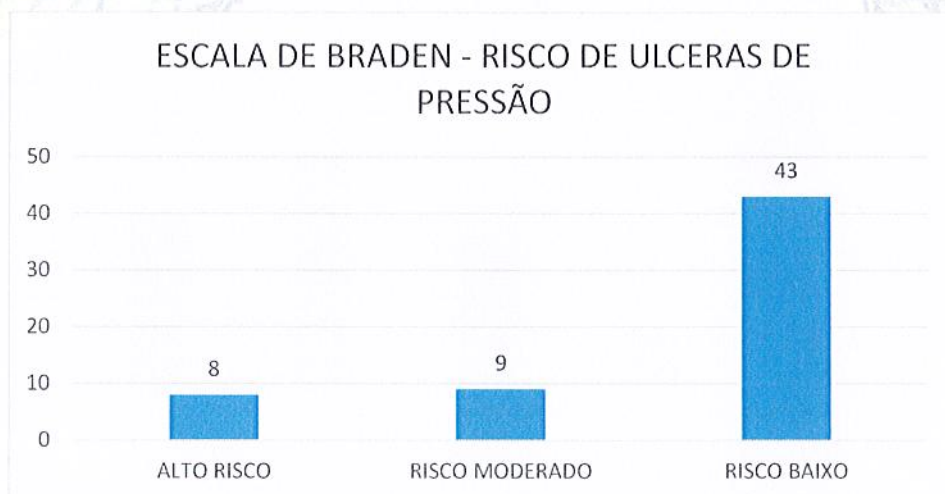


Gráfico 11 – Risco de úlceras de pressão em ERPI

Outra grande problemática associada ao elevado grau de dependência dos utentes é o aumento do número de hospitalizações e consequentemente o aumento da sua dependência, a deterioração cognitiva e a vida de relação após as hospitalizações, e ainda o risco de infeção por bactérias multirresistentes existentes em meio hospitalar que têm como consequência o aumento da mortalidade e morbilidade dos utentes institucionalizados.

De forma a minimizar estas ocorrências, a equipa de enfermagem implementou diversas estratégias que tinham por objetivo dar um maior acompanhamento aos utentes, detetar atempadamente alterações do estado de saúde/doença do utente e a rápida atuação.

Para isto, houve a necessidade de haver uma monitorização semanal dos sinais vitais, facilitando a deteção de ocorrências anómalas, que em conjunto com a equipa médica intervém de forma mais célere.

Foi ainda intensificada a articulação com os médicos de família, nos diversos centros de saúde, dos utentes institucionalizados, que permitiu com o aumento da realização de exames complementares de diagnóstico detetar / identificar os problemas mais precocemente.

Em 2022, foi também possível, a partir do trabalho em equipa e parceria com a Unidade de Internamento Domiciliário do Centro Hospitalar de Leiria, evitar o internamento hospitalar de utentes que, por problemas que não são de resolução em instituições para idosos, que se prendem com a falta de medicação ou de material disponível em farmácias comunitárias, permitiu o tratamento do utente sem que o mesmo tivesse necessidade de ser hospitalizado. Esta dinâmica não só traz um maior conforto para o próprio utente como para a sua família.

Outra ação implementada pela equipa de enfermagem foi a articulação com os Cuidados Paliativos do CHL, que permitiu ao utente e/ou sua família, numa fase terminal, optar pelo falecimento na instituição e não em meio hospitalar ou outra unidade, sendo possível desta forma proporcionar um fim de vida digno e tranquilo a estes utentes e suas famílias.

Ao longo deste ano foram aumentando o número de utentes em resposta de centro de dia, com isto, a equipa de enfermagem achou que era necessário que a gestão da medicação destes fosse única e exclusivamente da responsabilidade da equipa, não havendo permissão para toma autónoma de medicação.

Assim, com a medicação administrada pela chefe de turno e as folhas terapêuticas sempre atualizadas a equipa consegue ter maior controle sobre a toma de medicação do utente, conseguindo identificar situações de doença aguda e evitando sobredosagem por desconhecimento de que medicação já teria o utente tomado.

Foi ainda possível retomar as consultas de acompanhamento pela médica da instituição, o que melhora substancialmente a sua qualidade de vida e das suas famílias, que em caso de doença aguda não têm necessidade de se deslocarem aos cuidados de saúde primários ou ao serviço de urgência. Os utentes que frequentam o Centro de dia têm desta forma a prestação dos mesmos cuidados de enfermagem que são proporcionados aos utentes em ERPI, não existindo distinção entre respostas sociais. Este é um dos serviços claramente inovador e que distingue o centro de dia da AMITEI.

No que diz respeito ao serviço de apoio domiciliário, o mesmo continua a contar com a equipa de enfermagem para gestão de medicação e capacitação aos utentes e suas famílias quando necessário e/ou solicitado.

Para que os objetivos sejam cumpridos, as necessidades suprimidas e haja uma gestão das expectativas para cada utente, a equipa de enfermagem considerou essencial o continuo estabelecimento de contacto com os familiares.

Esta articulação tornou-se um objetivo e um princípio chave no dia a dia da equipa, ao permitir que a família esteja sempre informada da situação de saúde do utente e por isso seja capaz de reconhecer quais as dificuldades, gerindo também as suas expectativas e emoções em relação à capacidade de melhoria do utente.

Com isto, é possível afirmar que a inclusão dos familiares no processo de cuidar permitiu a criação de uma relação de confiança mais saudável entre a equipa e os mesmos.

2.1.3. SERVIÇO DE ANIMAÇÃO

“O fenómeno do aumento do envelhecimento humano tem vindo a impulsionar alterações significativas aos serviços e cuidados de apoio à população idosa.”

“...A animação sociocultural é vista como intervenção que favorece a sua saúde física e mental, a dimensão dos afetos e das relações facilitando a continuidade de uma vida com sentido e com qualidade, integrada na família e na comunidade.”

“A animação nos nossos dias está no centro das prioridades de todas as estruturas de acolhimento de pessoas idosas, que tomaram consciência da sua importância enquanto elemento determinante da qualidade de vida em estabelecimentos e que se integra no projeto de vida de uma instituição, preservando a autonomia dos residentes.” (Rita Barros, 2013)

ANIMAÇÃO EM CENTRO DE DIA E ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS

A intervenção ao nível da Animação Sociocultural no ano de 2022 pretendeu:

- Estabelecer relações intergeracionais
- Manter/Desenvolver as principais capacidades funcionais e cognitivas
- Promover novas aprendizagens na área das tecnologias e alfabetização
- Valorizar o trabalho desenvolvido pelos utentes na instituição
- Criar materiais de apoio adaptados às incapacidades dos utentes
- Sensibilizar para as questões ambientais e comportamentos ecológicos

Para cumprir os objetivos delineados foi definida uma estratégia de animação que continha projetos e atividades de carácter comemorativo e rotineiro a realizar com os utentes afetos à resposta social de ERPI e CD.

Em janeiro do ano 2022, com o início do projeto “Super@solidão” candidatura aprovada no âmbito do programa Portugal Inovação Social. O Técnico Superior de Animação responsável por desenvolver o programa de Animação no Centro de Dia e ERPI foi afeto 30 % ao projeto acumulando a coordenação do mesmo. Perante estas circunstâncias foi necessária a contratação a meio tempo de outro técnico para assegurar que o plano de actividades era cumprido. Foram contratadas duas técnicas: serviço social e terapia ocupacional que em momentos diferentes reforçaram a equipa de animação e que por motivos pessoais e profissionais tiveram que rescindir o contrato. Foi então proposto à direcção da instituição a admissão de uma técnica superior de Educação Social para estágio profissional com o intuito de co assegurar o programa de animação, uma vez que este elemento já tinha integrado a dinâmica da instituição aquando da frequência de estágio curricular.

Há ainda a referir que, em fevereiro 2022 com o surto de Covid 19, detectados tanto nos colaboradores como nos utentes, foi necessário o isolamento dos idosos nos seus quartos durante no mínimo 10 dias, exigindo reformulação constante de intervenção e de auxílio em trabalho de equipa. Dos **projetos comunitários** suspensos em 2020, alguns foram retomados apresentado-se mais abaixo esse balanço.

Ao longo do ano, o objetivo foi manter o bem-estar geral dos utentes, criando atividades de interação entre pares, com a família e com o meio, cumprindo as normas da DGS (Direção Geral da Saúde), ajustando os EPI's e os planos de contingência. Apesar das restrições

impostas, o plano de atividades foi sendo adaptado principalmente no que concerne às visitas ao exterior e à socialização com os pares.

O ano 2022 foi exigente ao nível do acompanhamento e desenvolvimento de todo o processo inerente ao programa Eco escola.

Para melhor perceber esta organização há que diferenciar alguns conceitos.

Os projetos são um conjunto de atividades definidas com um determinado limite temporal que servem uma finalidade, a sua avaliação é realizada após cada sessão e modificada consoante as necessidades do grupo, no final avalia-se o processo e o nível de participação dos participantes.

As atividades comemorativas são esporádicas e correspondem geralmente à comemoração de efemérides, a sua avaliação é realizada por objetivos específicos e verificada a sua concretização.

As atividades rotineiras são de carácter continua e a sua avaliação baseia-se em registos diários preenchidos após cada atividade, com a informação dos seus participantes e o seu nível de participação.

Contemplando as atividades inseridas em projetos, as atividades rotineiras e comemorativas desenvolvidas ao longo do ano, foram desenvolvidas ao longo de 2022 - 1023 atividades.

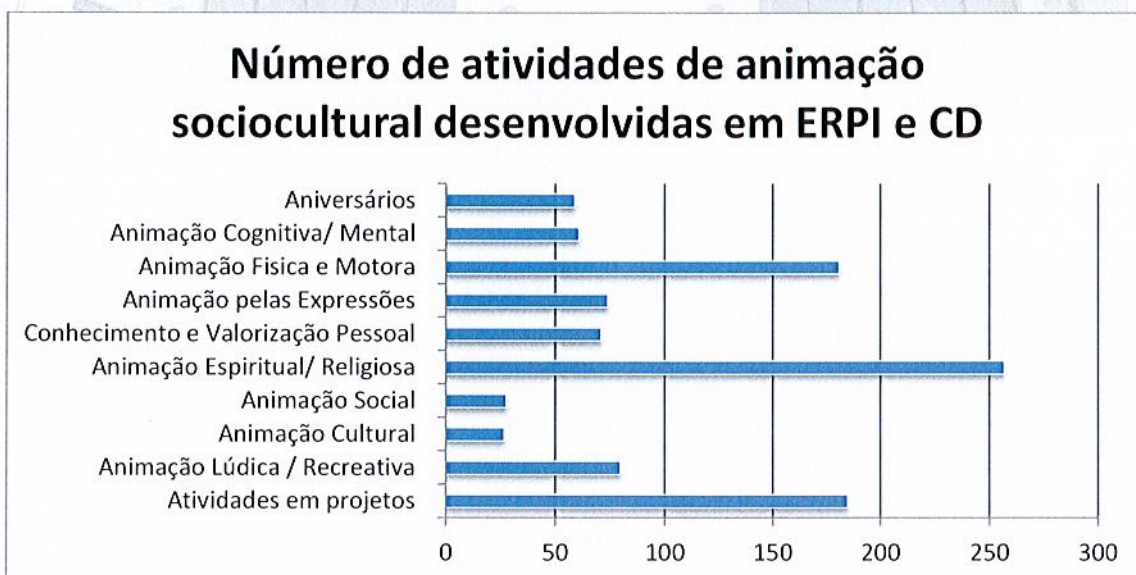


Gráfico 12 – Atividades de animação em ERPI e CDia

Estes dez grandes grupos contemplam diversas atividades que visam dar resposta às necessidades dos utentes proporcionando-lhes bem-estar físico, social, cultural e psicológico.

1. Aniversários: Atividade de celebração dos aniversários dos utentes.

2. Animação Cognitiva/ Mental: Este tipo de animação pretende estimular e potenciar as várias áreas do funcionamento cognitivo, estimular a memória, estimular a atenção e a concentração, bem como promover a relação e interação entre os utentes. Esta animação foi desenvolvida através da oficina Ativa(mente) e de jogos de tabuleiro.

3. Animação Física/ Motora: Neste grupo encontra-se inserido a classe de mobilidade que tem como objectivo melhorar/aumentar a mobilidade; desenvolver a resistência, força muscular, equilíbrio, flexibilidade e capacidade cardiorrespiratória; Melhorar a coordenação motora, a agilidade e o equilíbrio; Promover o bem-estar físico e psíquico. Foram realizadas duas vezes por semana da parte da manhã, com dois grupos divididos por grau de dependência: dependentes e autónomos.

Estas atividades são asseguradas por uma professora de Educação Física através de um protocolo entre a AMITEI e o Município de Leiria, que apoia as atividades físicas nas IPSS.

Ainda são desenvolvidas outras actividades como Caminhadas, Gincana de Jogos tradicionais e Dança Sénior, mas que são asseguradas pelo TSASC.

4. Animação através das Expressões: Esta área abrange várias atividades (oficina teatro, oficina musical, trabalhos manuais, pintura) que visam proporcionar aos utentes a possibilidade de se exprimirem através das diferentes expressões com o objectivo de estimular a criatividade, o trabalho em grupo, a comunicação, promover a expressão oral e corporal, estimular a memória, promover o aumento da auto-estima, facilitar o relacionamento interpessoal, desenvolver a destreza manual, desenvolver a motricidade fina e a coordenação psicomotora.

5. Área do Conhecimento e Valorização Pessoal: Esta área pressupõe a aquisição de novos conhecimentos e aprendizagens; promove o empoderamento dos utentes e valoriza o processo individual e/ou colectivo de desenvolvimento. Por outro lado, valoriza o autocuidado do utente e estimula uma imagem positiva dele próprio. As atividades desenvolvidas nesta área são: Oficina Projeto, Ações de Sensibilização, Ação de Informação sobre as eleições, Oficina Escola, Tertúlias, Recolha de memórias oral e bibliográfica dos utentes, definição de objetivos para o ano 2022, atividades de índole ambiental (Programa Eco Escolas).

6. Animação Espiritual e/ou Religiosa: Os objectivos desta área são manter e / ou desenvolver a prática espiritual religiosa do utente, promover o bem-estar espiritual e aumentar a auto estima e contemplam as seguintes atividades: celebração com confissões, missa, tertúlias com temáticas filosóficas, reza do terço (atividade *autónoma dos utentes e realizada todos os dias úteis das 14h00 às 14h30*).

7. Animação Social e Comunitária: A Animação Social e Comunitária têm por objetivo estimular e impulsionar a participação social ativa, bem como as relações que se estabelecem com o meio envolvente e com as diferentes faixas etárias pertencentes ao mesmo. Esta promove o convívio e a partilha entre todos e foi desenvolvida através de atividades intergeracionais e intrageracionais: Baile de Carnaval, Sardinhada, apresentação das Janeiras e Festa de Natal.

8. Animação Cultural: A Animação Cultural pretende dar a conhecer locais de interesse histórico/cultural, Fomentar o sentido de pertença (identidade cultural), Proporcionar momentos de partilha e convívio; Promover novas experiências artísticas e permitir a fruição de produções culturais. As atividades culturais são variadas e contemplaram: Assistir a Histórias de Fio a Pavo, visualização de filmes, concertos, teatros ...

9. Animação Lúdica/ Recreativa: Esta animação objetiva o divertimento, a ocupação do tempo e a promoção do convívio através das seguintes atividades: oficina jogo (jogos tradicionais e de tabuleiro), torneio de adivinhas e animação à leitura;

10. Projetos: Inserido ainda no PADP 2022 estavam previstos vários projectos que a seguir se apresentam

Nome do Projeto	Avaliação	Observações
PROJETO PULMÃO	Objetivos parcialmente cumpridos	Os objetivos não foram cumpridos porque não foi estabelecida uma relação regular com a turma do 1º ciclo de Marrazes.
PROJETO TECNOLOGIAS DE APOIO: PONTE ENTRE GERAÇÕES	Objetivos Parcialmente Alcançados	O Projeto iniciou as suas sessões no local CRID – ESECS. A sua periodicidade foi de uma vez por mês.
A NOSSA HORTA	Objetivos cumpridos	Os objetivos do projeto foram cumpridos, uma vez que a partir de Março, foram realizadas atividades direcionadas para a criação e manutenção da horta. Este projeto foi orientado por alguns utentes e integrava o Programa Eco Escolas.
PROJETO SOB O MESMO CÉU	Objetivos não cumpridos	Não se realizou nenhuma atividade com as crianças e jovens deste projeto.
PROJETO CONTOS DE ORELHA A ORELHA	Objetivos cumpridos	Este projeto iniciou em Abril de 2021 e ainda continua em funcionamento. É direcionado para utentes de ERPI e SAD.

De seguida apresenta-se em tabela um resumo dos projetos realizados ao longo do ano.

Nome do Projeto	Categoria	Parceria (S/N)	Parceiro	Duração	nº de Sessões	nº de utentes envolvidos
As Tecnologias de Apoio: uma Ponte entre Gerações	Informática (Novas Tecnologias) Inclusão Digital	SIM	CRID - Centro de Recursos de Inclusão Digital - IPL - ESECS	3 meses	3	15
Informática		SIM	ATOLAB	6 meses	14	25
Informática		NÃO	AMITEI	11 meses	40	32
AVÓS(Z) do Judo	Física/ Motora	SIM	Judo da Marinha Grande	4 meses	14	15
Palavras com AMOR	Intergeracional	NÃO		4 meses	8	40
Idanças - 8ª Edição	Intergeracional	SIM	Agrupamento de Escolas de Marrazes - 1º Ciclo Marrazes	3 meses	6	24
Idanças - 9ª Edição	Intergeracional	SIM	Agrupamento de Escolas de Marrazes - 1º Ciclo Marrazes	3 meses	3	26
Pulmão	Intergeracional - Arte e Ambiente	SIM	Agrupamento de Escolas de Marrazes - 1º Ciclo Marrazes	1 mês	2	18
Gerações Cruzadas	Intergeracional	SIM	Escola 1º Ciclo - Cova Iria	2 meses	6	21
Musicoterapia	Estímulo sensorial	Não	Mestrando em Musicoterapia	5 meses	84	25
Festival Novos Ventos	Teatro Comunitário	sim	Leirena Teatro	1 mês	5	16

Dos 5 projetos previstos no plano de actividades de 2022, apenas um não se realizou derivado ao seu término (Sob o Mesmo Céu), contudo surgiram 7 novos projetos designados por: Informática ATOLAB, AVÓS(Z) do Judo, Palavras com AMOR, Idanças (8ª e 9ª edição), Gerações Cruzadas, Musicoterapia e Festival dos Novos Ventos.

Os grupos acima descritos englobam uma série de actividades que estão integradas em duas categorias:

Atividades Rotineiras: ações/actividades que se desenvolvem diariamente e estão calendarizadas no plano semanal da instituição.

Atividades Comemorativas: ações/ actividades que se realizam pontualmente e têm como objectivos comemorar datas ou eventos que vão de encontro às efemérides ou comemorações institucionais, municipais, regionais ...

Número de Atividades Rotineiras e Comemorativas

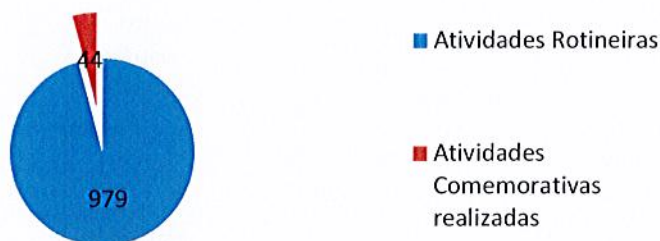


Gráfico 13 – Atividades Rotineiras e Comemorativas

A avaliação e revisão do PADP implicam a participação de todos os intervenientes directos e indirectos, de forma a ir de encontro às necessidades e expectativas dos utentes. Na avaliação serão analisados o grau de execução e adequação dos objectivos, o número de atividades realizadas, a taxa de participação, a adequação dos recursos e custos envolvidos.

Na tabela seguinte estão representados os objectivos específicos por resposta social e o seu grau de cumprimento, bem como se os objectivos foram alcançados ou não.

Objetivos	ERPI	Dados	Objetivo
1.1 – Promover a participação ativa de 15% de utente em ERPI em atividades intergeracionais.	15%	57%	Cumprido
2.1 – Fomentar a participação de 40 % dos utentes de ERPI em atividades físico/motoras;	40%	57%	Cumprido
2.2 – Garantir a participação em uma atividade de 60 % dos utentes	60%	98%	Cumprido
2.3 Promover o estímulo sensorial a 10 % utentes de ERPI	10%	42%	Cumprido
3.1 - Garantir que 10 % dos utentes participantes em projetos na área das novas tecnologias saibam manipular autonomamente um computador;	10%	15%	Cumprido
3.2 - Assegurar que 20 % dos utentes participantes em projecto de alfabetização consigam manter a escrita do nome;	Não cumprido		

3.3 - Garantir que 20 % dos utentes de ERPI participem em projeto de alfabetização;	Não cumprido
4.1 - Elaborar 1 publicação quinzenal na página do Facebook;	Cumprido
4.2 - Aumentar em 100 gostos a página do Facebook;	Cumprido
4.3 – Criar uma documentação mensal das atividades desenvolvidas;	Não cumprido
5.1 - Assegurar a criação/ aquisição de 5 materiais de apoio nas atividades, adaptados às incapacidades dos utentes.	Não cumprido
6.1- Criar uma atividade mensal que aborde as questões relacionadas com o ambiente;	Cumprido
6.2 – Garantir que 20% dos utentes em ERPI participem em atividades de índole ambiental;	Cumprido

Fazendo uma rápida leitura da tabela, podemos concluir que em 13 objetivos específicos totais para o PADP de 2022, cerca de 9 foram alcançados e 4 objetivos não foram alcançados, perfazendo um total de 69 % de cumprimentos dos objetivos propostos.

Quanto ao cumprimento das atividades esta é calculada através das atividades comemorativas previstas (57) e as que foram realizadas (44), desta forma, a taxa de cumprimento das atividades é de 77 %.

Tendo em conta estes parâmetros conclui-se que o grau de cumprimento do plano implementado em Centro de Dia e ERPI é de 73 % tendo um impacto muito positivo na qualidade de vida dos utentes.

ANIMAÇÃO EM SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

A intervenção ao nível da Animação Sociocultural no ano de 2022 pretendeu:

- Estabelecer relações interpessoais e sociais;
- Dar continuidade ao acompanhamento dos utentes inseridos no projeto SAD24 – Somos AMITEI ao Domicílio;

Alocação de uma técnica de animação direcionada para a intervenção no domicílio permitiu um trabalho mais consistente, um conhecimento mais profundo da realidade no domicílio e a criação de maiores e melhores sinergias com a comunidade envolvente, mostrando-se uma mais-valia na comunicação entre a entidade e os idosos e no aumento da qualidade de vida dos idosos acompanhados.

Com o término do Projeto “SAD 24 – Somos AMITEI”, no final do ano 2021 e financiado pelo BPI Sêniores/Fundação La Caixa, foi necessário assegurar o acompanhamento e monitorização dos utentes que mantiveram o serviço “SAD24” na área da intervenção da animação com as atividades “Mostro aquilo que sou” e “Contos de Orelha a Orelha”.

O projeto “Contos de Orelha a Orelha” continuou direccionado para os utentes de Serviço de Apoio Domiciliário e para os voluntários da comunidade.

O projeto da SAMP – Novas Primaveras, um projeto que privilegia a estimulação cognitiva e sensorial através da música, continuou afeto à resposta social de SAD;

Um dos projetos que foi alargado ao SAD foi o “Avós(z) do Judo”, projeto esse que já integrava utentes de Centro de Dia e ERPI.

Continuamos a ver expandido ao longo do ano a intervenção na área da animação no domicílio, através de atividades comemorativas, de atividades rotineiras e projetos comunitários.

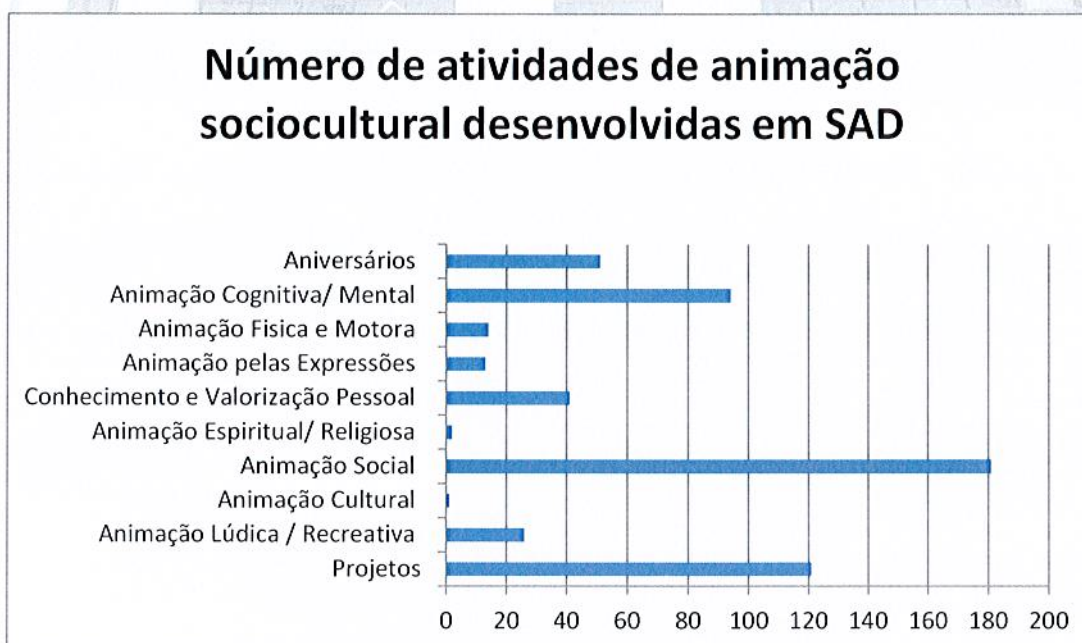


Gráfico 14 – Atividades de Animação em SAD

Estes dez grandes grupos contemplam diversas categorias de atividades que deram resposta às necessidades dos utentes proporcionando-lhes bem-estar físico, social, cultural e psicológico. Ao longo do ano foram realizadas **544 atividades**.

Apresenta-se de seguida as categorias das atividades e alguns exemplos de atividades realizadas.

1. Aniversários: Com esta atividade celebrou-se os aniversários dos utentes no seu domicílio.

2. Animação Cognitiva/ Mental: Estimular e potenciar as várias áreas do funcionamento cognitivo, estimular a memória, estimular a atenção e a concentração, bem como promover a relação e interação entre os utentes foi o objetivo desta atividade.

3. Animação Física/ Motora: Neste grupo contempla-se todas as atividades físicas e motoras que o utente desenvolve: ginasticando e caminhada.

4. Animação através das Expressões: Esta área abrange várias atividades (oficina teatro, oficina musical, trabalhos manuais...) que visam proporcionar aos utentes a possibilidade de se expressarem.

Com este tipo de animação pretende-se estimular a criatividade, o trabalho em grupo, a comunicação, promover a expressão oral e corporal, estimular a memória, promover o aumento da auto-estima, facilitar o relacionamento interpessoal, desenvolver a destreza manual, desenvolver a motricidade fina e a coordenação psicomotora.

5. Área do Conhecimento e Valorização Pessoal: Esta área pressupõe a aquisição de novos conhecimentos e aprendizagens; promove o empowerment dos utentes e valoriza o processo individual e/ou colectivo de desenvolvimento. Por outro lado, valoriza o autocuidado do utente e estimula uma imagem positiva dele próprio.

6. Animação Espiritual e/ou Religiosa: Os objetivos desta área são manter e / ou desenvolver a prática espiritual religiosa do utente, promover o bem-estar espiritual e aumentar a auto estima.

7. Animação Social e Comunitária: A Animação Social e Comunitária têm como objectivo estimular e impulsionar a participação social ativa, bem como as relações que se estabelecem com o meio envolvente e com as diferentes faixas etárias pertencentes ao mesmo. Esta área promove o convívio e a partilha entre todos e foi desenvolvida através de atividades intergeracionais e intrageracionais: Baile de Carnaval, Sardinhada, apresentação das Janeiras,

Convívio Intergeracional, Convívio Sénior, Festa de Natal, confeção do Bolinho e visita a outras instituições;

8. Animação Cultural: A Animação Cultural tem como objectivos dar a conhecer locais de interesse histórico/cultural, Fomentar o sentido de pertença (identidade cultural), Proporcionar momentos de partilha e convívio; Promover novas experiências artísticas e permitir a fruição de produções culturais.

9. Animação Lúdica/ Recreativa: Esta animação tem como objetivos, o divertimento, a promoção do convívio através das seguintes atividades: oficina jogo (jogos tradicionais e de tabuleiro), torneio de adivinhas e animação à leitura;

10. Projetos Comunitários: De seguida apresenta-se em tabela os projetos realizados no ano de 2022, a duração, o nº de atividades e o número de utentes envolvidos.

Nome do Projeto	Categoria	Parceria (S/N)	Parceiro	Duração	nº de Sessões	nº de utentes envolvidos
Projeto Novas Primaveras	Música	SIM	SAMP	8 meses	10	26
Projeto Contos de Orelha a Orelha	Intergeracional/ Literatura	NÃO	AMITEI	12 meses	96	8
AVÓS(Z) do Judo	Física/ Motora	SIM	Judo da Marinha Grande	5 meses	15	8
TOTAL					121	42

As atividades aqui apresentadas foram realizadas ou no domicílio do utente ou na sede da AMITEI, criando uma interação com os utentes das diversas respostas sociais da instituição e com a comunidade.

AVALIAÇÃO DO PADP

A avaliação e revisão do PADP implica a participação de todos os intervenientes diretos e indirectos, de forma a ir de encontro às necessidades e expectativas dos utentes. Na avaliação são analisados o grau de execução e adequação dos objectivos, o número de atividades realizadas, a taxa de participação, a adequação dos recursos e custos envolvidos.

Na tabela abaixo está representado o objectivo específico que foi definido, o grau de cumprimentos e se o objetivo foi alcançado ou não.

Objetivos	SAD	Dados	Objetivo
1.1 – Garantir a participação em uma atividade de desenvolvimento de pelo menos 50 % dos utentes	50 %	100%	Cumprido
2.2 – Garantir o acompanhamento e monitorização de pelo menos 30 utentes inseridos no projeto SAD24	30	46	Cumprido

Fazendo uma leitura da tabela, podemos concluir que os objectivos específicos foram cumpridos.

Quanto ao cumprimento das atividades esta é calculada através das atividades comemorativas previstas (14) e as que foram realizadas (12), desta forma, a taxa de cumprimento das atividades é de 86 %.

Tendo em conta estes parâmetros conclui-se que o grau de cumprimento do plano implementado foi de 93 %.

2.1.4. SERVIÇO DE FISIOTERAPIA

O serviço de fisioterapia passou a ter uma importância fundamental na AMITEI na reabilitação dos utentes, tendo cada vez mais procura das diversas respostas sociais.

A Fisioterapia não é apenas recuperar lesões agudas, sendo vital para restaurar a funcionalidade, mobilidade, reduzir a dor e assim melhorar a qualidade de vida. Exercícios regulares resultam em melhor equilíbrio, força, coordenação, controlo motor, flexibilidade, resistência e até mesmo melhoria da função cognitiva.

A adoção de um fisioterapeuta na ERPI veio trazer vantagens, quer para a pessoa idosa, quer para a própria instituição.

- Cuidados de fisioterapia, com o mesmo fisioterapeuta, sem necessidade de deslocações;

- Um acompanhamento constante com possibilidade de deteção e tratamento precoce de situações de risco, como dor, imobilidade, quedas e outros problemas associados ao envelhecimento;
- A Reabilitação de incapacidades ou alterações do estado de saúde, resultante de lesão ou doença;
- A diminuição das horas de cuidados prestados aos utentes poupando-se em tempo laboral por idoso, visto estes terem maior facilidade em realizar os movimentos e mais autonomia (alimentar-se sozinho, vestir, transferências etc).

Ao longo do ano 2022 a Fisioterapia prestou cuidados a 52 utentes, realizando além das intervenções diretas, todas as avaliações de risco de queda, situações agudas após quedas, queixas algicas, dos utentes de ERPI e centro de dia prevenindo agravamento de sequelas, imobilidade e internamentos hospitalares. Há ainda a referir toda a atividade desenvolvida no Projeto Super@Solidão, já referida em ponto anterior, em que a técnica teve uma afectação de 30%.

Apesar de também ser intenção o fisioterapeuta proceder à avaliação e atuar também nos problemas laborais dos trabalhadores da instituição, o que contribuiria para a manutenção da qualidade e queda do absentismo laboral, ainda não foi possível implementar esta medida pelo aumento das solicitações dos idosos. Mas há a referenciar que foi feita uma tentativa de introdução de aulas de pilates e ginástica laboral nas pausas, que deixaram de ocorrer por serem pouco participativas.

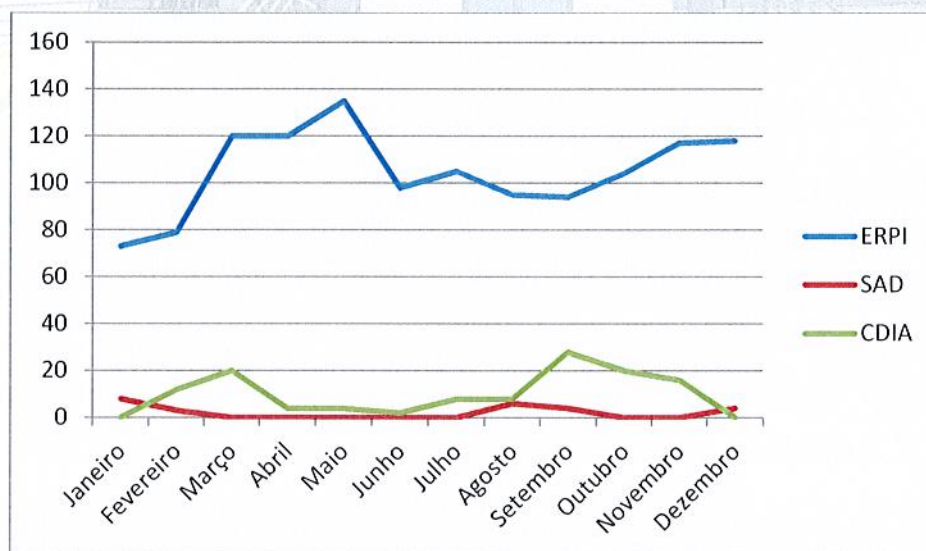


Gráfico 15 – Evolução do serviço de Fisioterapia ERPI/SAD/CDIA em 2022

O número de sessões nas respostas sociais (ERPI, CDIA e SAD), isto é compartilhada pelo utente/família ascenderam em 1405 sessões.

Analisando o gráfico, verifica-se que as intervenções ao nível da ERPI têm nitidamente uma maior procura do que no Centro de Dia e no Serviço de Apoio Domiciliário. Muito embora seja disponibilizado este serviço em SAD o nível de dependência dos utentes é menor. Não se encontram contabilizadas neste gráfico as intervenções efectuadas aos utentes das vagas reservadas à Segurança, uma vez que os mesmos usufruem desse serviço gratuitamente.

2.2. ÁREA FAMÍLIA E COMUNIDADE (Cantina Social, Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social – SAAS, Super@Solidão, Estrutura Acolhimento Coletiva – EAC)

a) CANTINA SOCIAL

A resposta social Cantina Social integra a Convenção da Rede Solidária de Cantinas Sociais do Programa de Emergência Alimentar (PEA), que pressupõe a confeção e disponibilização de refeições, para consumo no domicílio ou em espaços próprios.

A AMITEI continua a disponibilizar refeições diárias a pessoas/famílias com baixos rendimentos, famílias expostas ao fenómeno do desemprego, com filhos a cargo, com deficiências ou com dificuldade em ingressar no mercado de trabalho. Para o efeito tem vindo a ser renovado sucessivamente, o protocolo de colaboração celebrado com o Instituto Segurança Social. O protocolo para 2022 permitiu a entrega de 40 refeições/diárias.

AMITEI serviu, ao longo de 2022, 9440 refeições, uma queda de -30% comparativamente com o ano de 2021. Contribuiu para esta diminuição o aumento da capacidade disponibilizada pelo Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC/FEAC), programa da Instituto Segurança Social que consiste na distribuição alimentar aos agregados familiares mais carenciados.

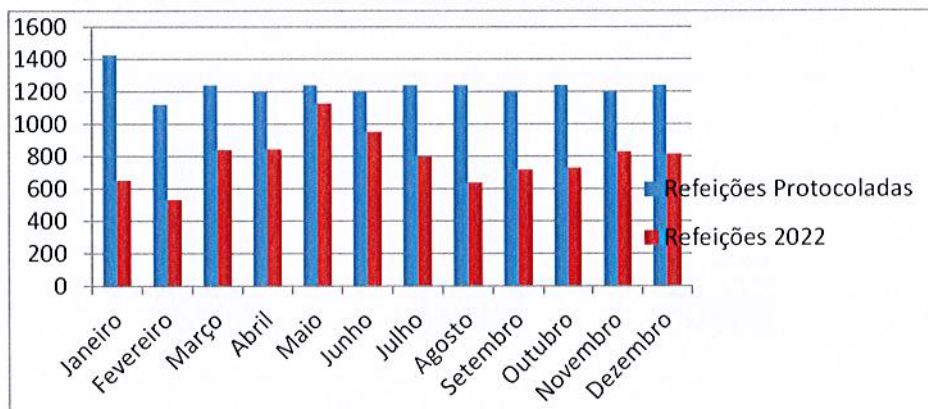


Gráfico 16 – Distribuição de refeições em 2022

b) SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL (SAAS)



Este serviço assegura o atendimento e acompanhamento de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, bem como de emergência social, através de um serviço de atendimento, informação, orientação e acompanhamento social a indivíduos e ou famílias, de modo a assegurar o apoio técnico, tendo em vista a prevenção e resolução de problemas sociais. Relativamente ao Acompanhamento Social, as ações desenvolvidas têm por objetivo a promoção e integração de indivíduos, em situações sociais complicadas, e o trabalho em rede com outras entidades/parceiros.

ATENDIMENTO SOCIAL

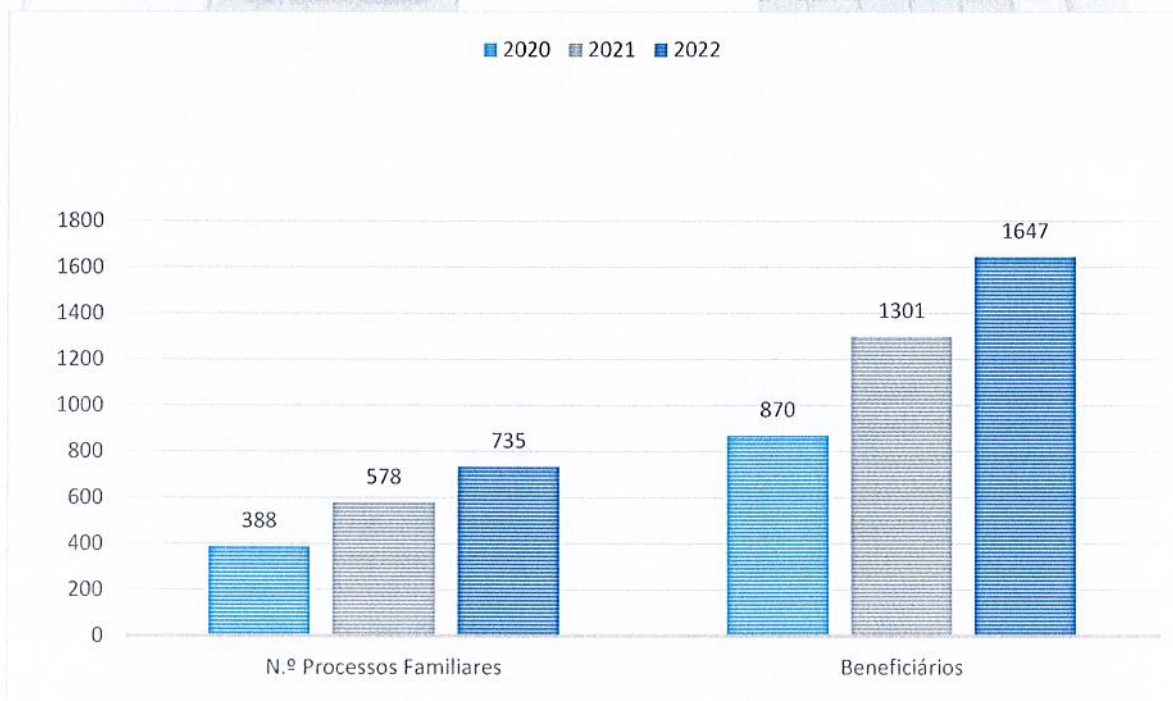


Gráfico 17 – N.º Processos Familiares e beneficiários de 2020, 2021 e 2022

Em 31 de dezembro 2022, encontravam-se ativos 735 processos familiares, representando 1647 utentes, verificando-se um acréscimo de 157 processos familiares, mais 346 utentes em relação ao ano 2021.

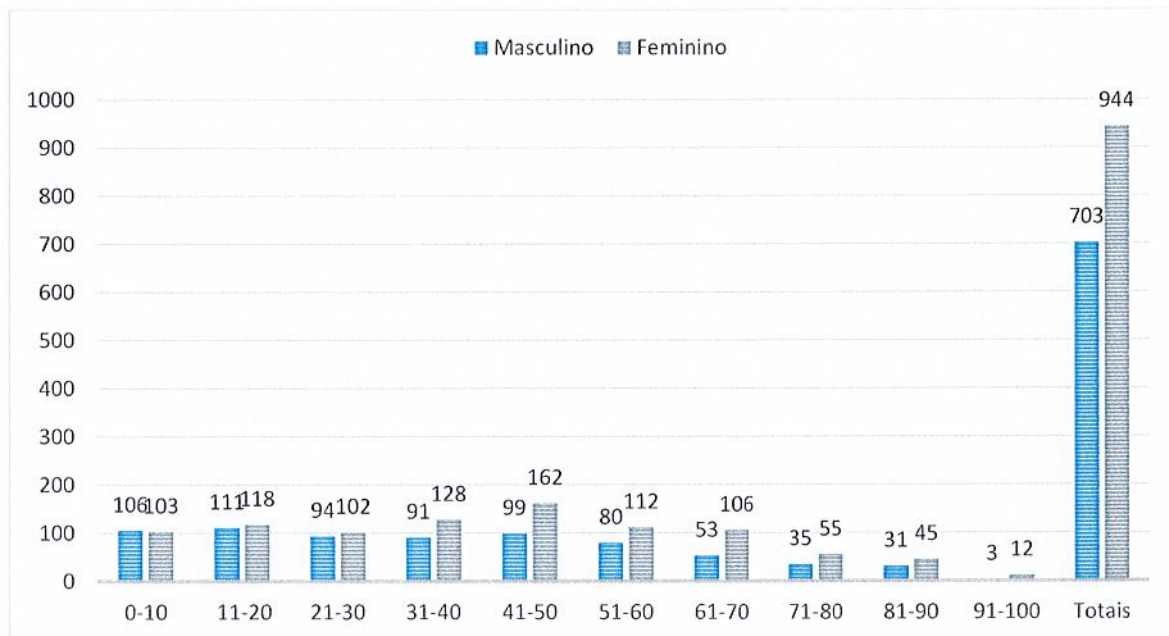


Gráfico 18 - Beneficiários do SAAS AMITEI por Idade e Género

Os grupos etários mais significativos situam-se entre os 31 e os 50 anos com 480 beneficiários, contudo é bastante relevante o facto de se acompanharem 340 beneficiários com mais de 61 anos, uma faixa etária bastante vulnerável em termos de fragilidade social.

De seguida poder-se-á verificar a forma como foram efetuados os atendimentos, constatando-se que na sua grande maioria foram realizados contatos telefónicos e articulações com outros serviços, devido à preferência dos beneficiários evitarem contatos presenciais, mantendo-se os hábitos pós-pandemia. O número total de atendimentos no ano de 2022 foram 6026, havendo um decréscimo de 1908 atendimentos em relação ao ano de 2021, sendo este valor relacionado com a melhoria da conjuntura socioeconómica do nosso país.

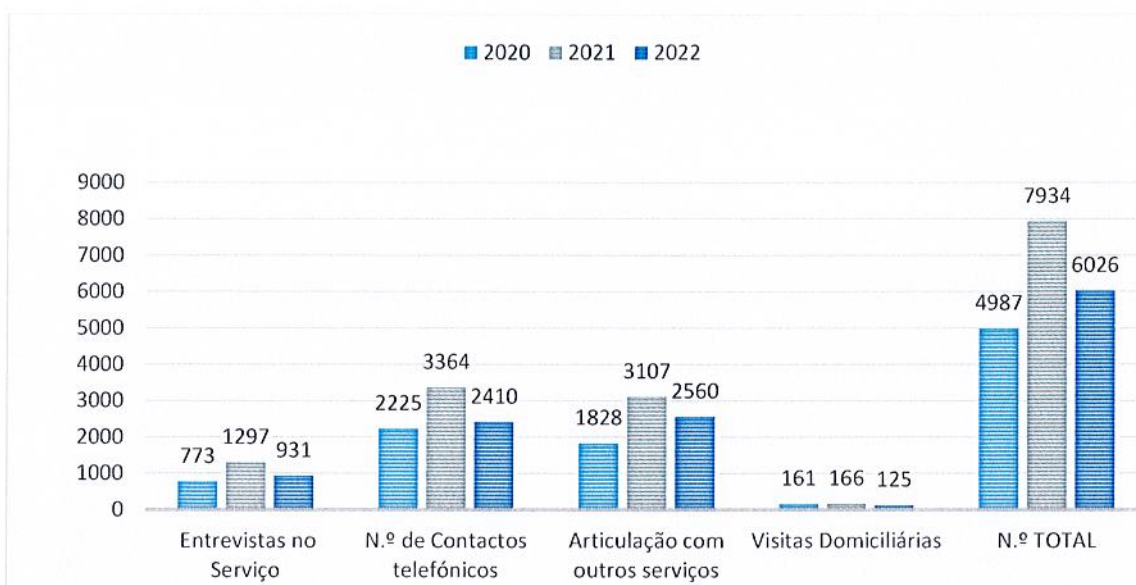


Gráfico 19 - Tipologia de Atendimentos

Assim e por forma a evidenciar o que motiva a procura dos nossos serviços seguir-se-ão alguns gráficos que resumem as temáticas abordadas aquando os atendimentos e/ou respetivos encaminhamentos/resoluções tomados.

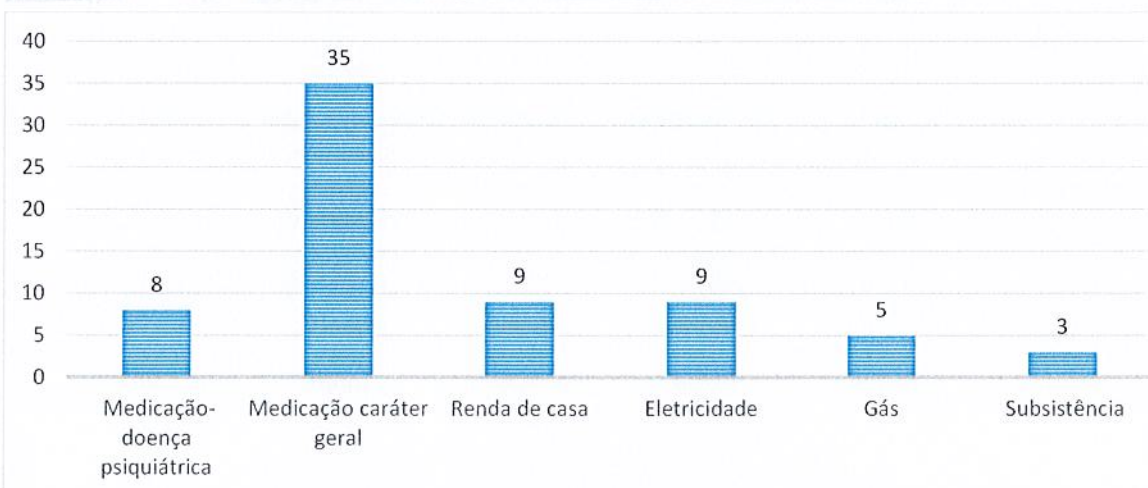


Gráfico 20 – Atendimentos para Apoio Económico

Em relação ao Gráfico 13, conclui-se que foram solicitados diversos tipos apoios, sendo que na sua grande maioria, os beneficiários solicitaram o apoio à medicação. A medicação de carácter geral e para doença psiquiátrica, eletricidade e gás, mostraram ser solicitações urgentes, de modo que se procedeu ao encaminhamento para a Cáritas de Leiria, tendo esta entidade colaborado no pagamento das solicitações num prazo máximo de 2 dias. Elaboraram-se propostas de apoio económico para o Centro Distrital Segurança Social Leiria, para assegurar as solicitações do apoio à renda e subsistência, devido ao facto do utente/família não ter o Certificado da Registo de Manifestação de Interesse, sendo este um critério exigido para

beneficiarem do Fundo Municipal de Emergência Social e do apoio à renda da Câmara Municipal de Leiria.



Gráfico 21 – Atendimentos para Encaminhamentos

Como se pode verificar a maioria dos encaminhamentos foram para as Respostas fora da Segurança Social, com 2682 encaminhamentos para outras entidades parceiras da nossa comunidade, no entanto é de ressaltar que a maioria destes encaminhamentos foram para os Programas de Apoio a Grupos Vulneráveis da Câmara Municipal de Leiria.

Também se verifica que se procedeu a 1511 encaminhamentos para os assuntos do atendimento geral da Segurança Social, através da articulação com as diferentes secções da Segurança Social, preferencialmente via online devido à possibilidade de envio de requerimentos e outra documentação.



Gráfico 22 – Atendimentos para Admissão nas Respostas Sociais

O Gráfico 15 representa o n.º de atendimentos para propostas de Admissão em ERPI e para outras respostas sociais, como por exemplo Serviço Apoio Domiciliário, Centro de Acolhimento de Emergência Social, Creche e Centro de Dia.

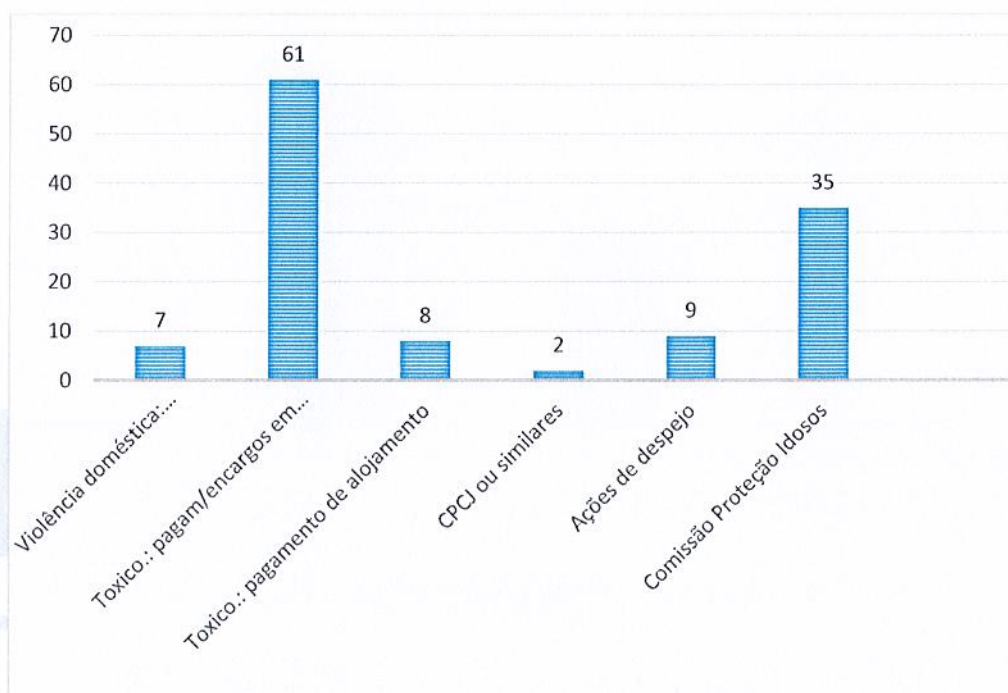


Gráfico 23 – Atendimentos por Áreas

O Gráfico 16 permite ter uma perspetiva dos atendimentos por áreas, sendo na sua maioria elaboração de propostas de apoio económico para pagamento das mensalidades e despesas pessoais na integração dos utentes em Comunidades Terapêuticas.

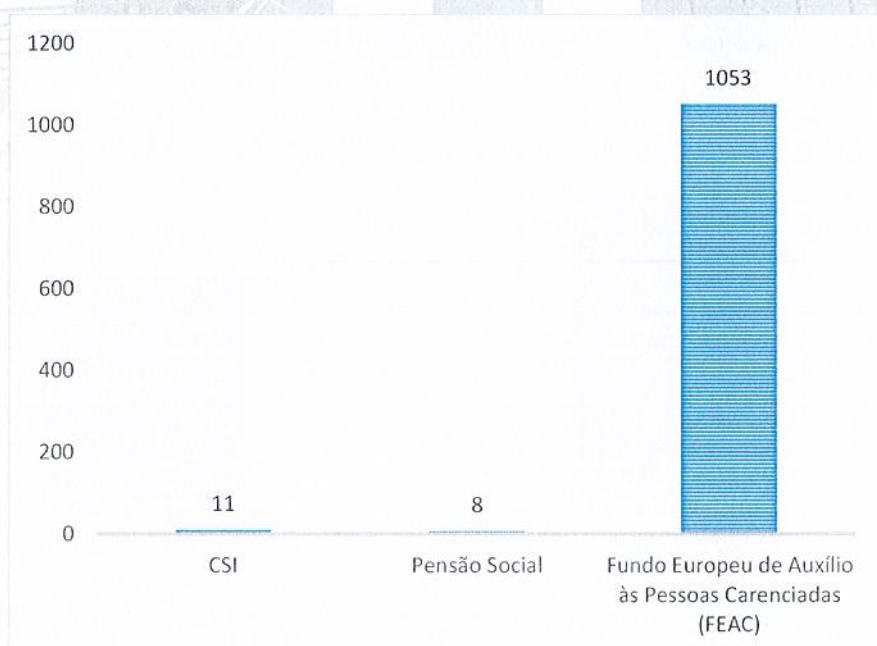


Gráfico 24 – Atendimentos para Prestações e Apoios Sociais

Os atendimentos para requerimento de prestações e apoios sociais representam, como se pode verificar, na sua grande maioria pedidos de integração para o POAPMC/ FEAC. Até 31/12/2022 foram integradas 313 famílias em FEAC, mantendo-se, 7 famílias em lista de espera.

Na espera de resposta as famílias foram encaminhadas para: Cantina Social, FMES, Cáritas de Leiria, Cruz Vermelha Portuguesa de Leiria, Conferências de São Vicente de Paulo e Grupo Sócio Caritativo da Barosa.

Contratualização no âmbito da intervenção social - Acordos de Intervenção Social (AIS) a 31/12/2022.

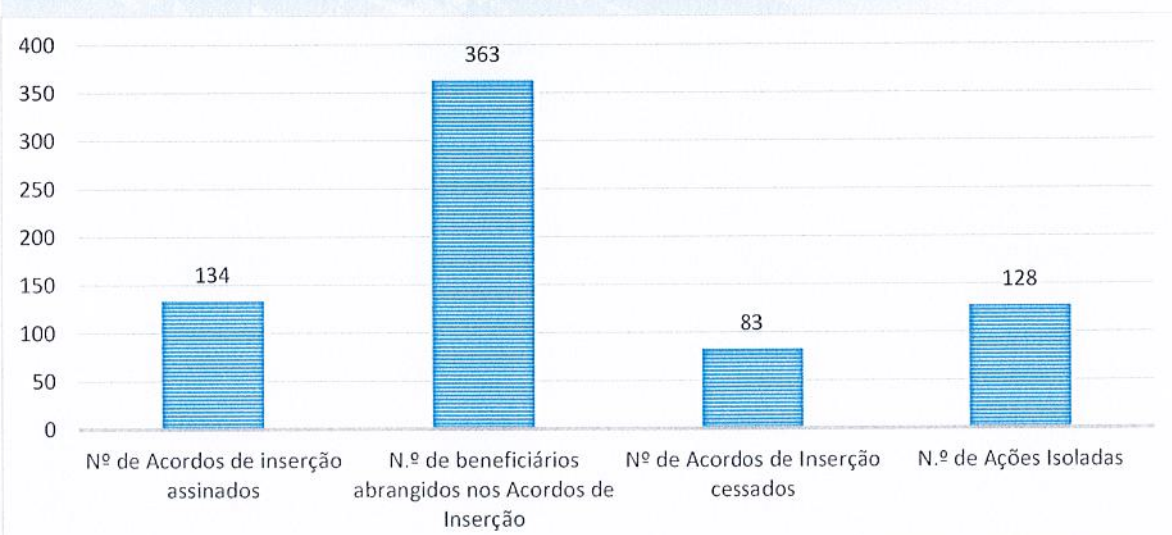


Gráfico 25 - Acordos de Programa de Inserção

No gráfico 18, verifica-se que o SAAS AMITEI acompanha 363 beneficiários num total de 134 AIS. Durante 2022, foram cessados 83 AIS. Os principais motivos foram a mudança de zona de residência, transferência de área de intervenção (RSI e Violência Doméstica), melhoria da situação socioeconómica e desistência do PO APMC, este último devido a ter ocorrido um decréscimo relevante desde setembro 2022, da quantidade e variedade de bens alimentares, gerando descontentamento nos beneficiários.

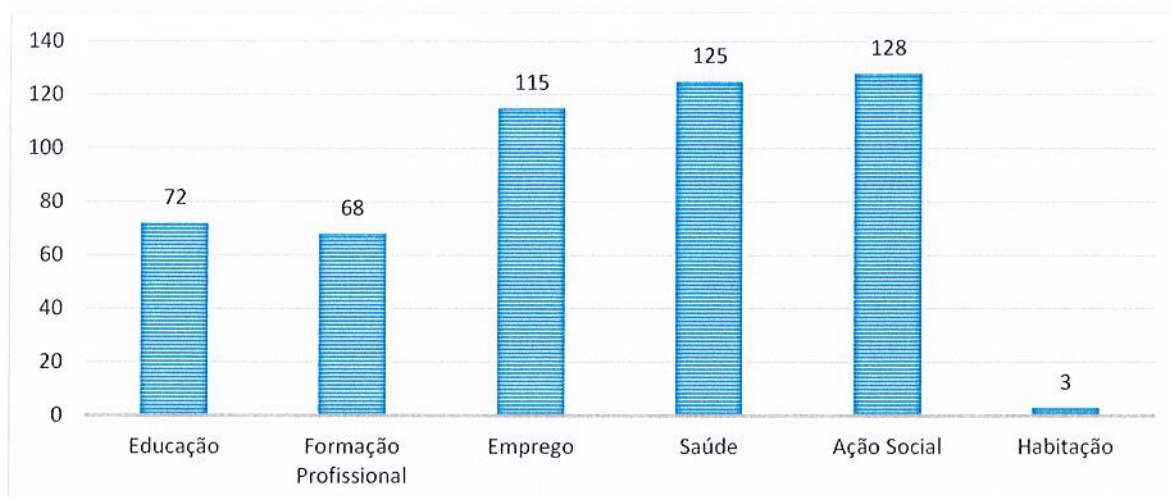


Gráfico 26 – Acordos de Inserção assinados por ações de intervenção

As ações de intervenção nos AIS que mais se destacaram foram as da ação social, onde estão integradas ações para a vida quotidiana e a ajuda alimentar a carenciados, e a saúde, integrando as ações de prevenção primária, consultas e desintoxicação (alcoolismo).

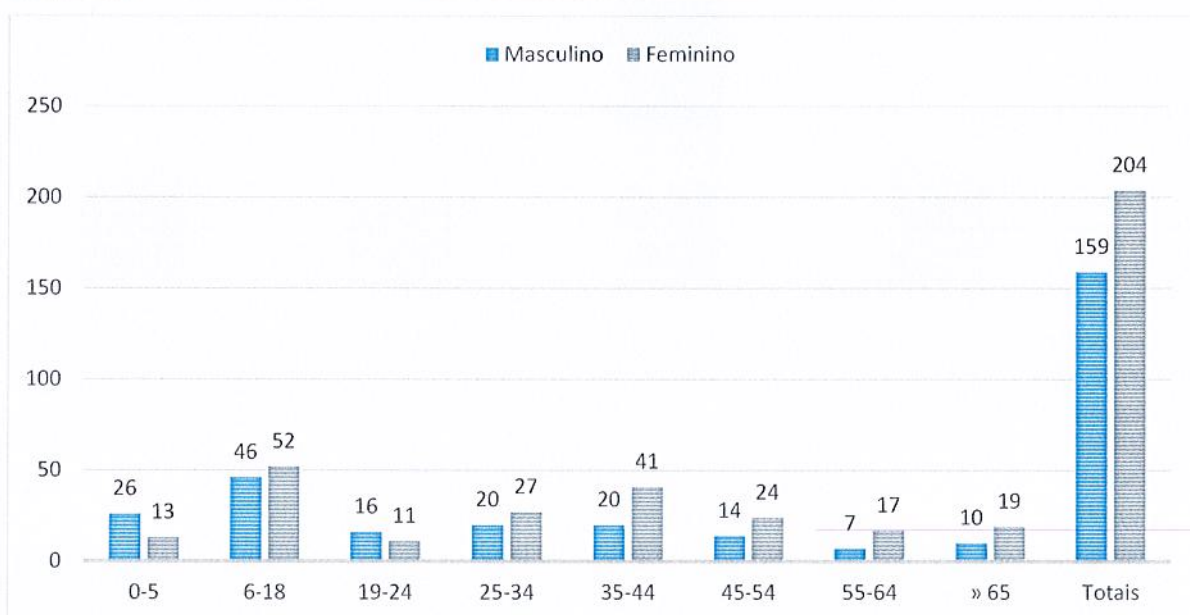


Gráfico 27 - Caracterização de Beneficiários por Idade e Género a frequentar Ações de Inserção (com ou sem Acordo de Inserção)

Constata-se que estão abrangidas pelo AIS, mais beneficiários do género feminino. Destacando-se os grupos etários dos 6 aos 18 anos com 98 utentes e o grupo etário dos 35 aos 44 anos com 61 utentes.

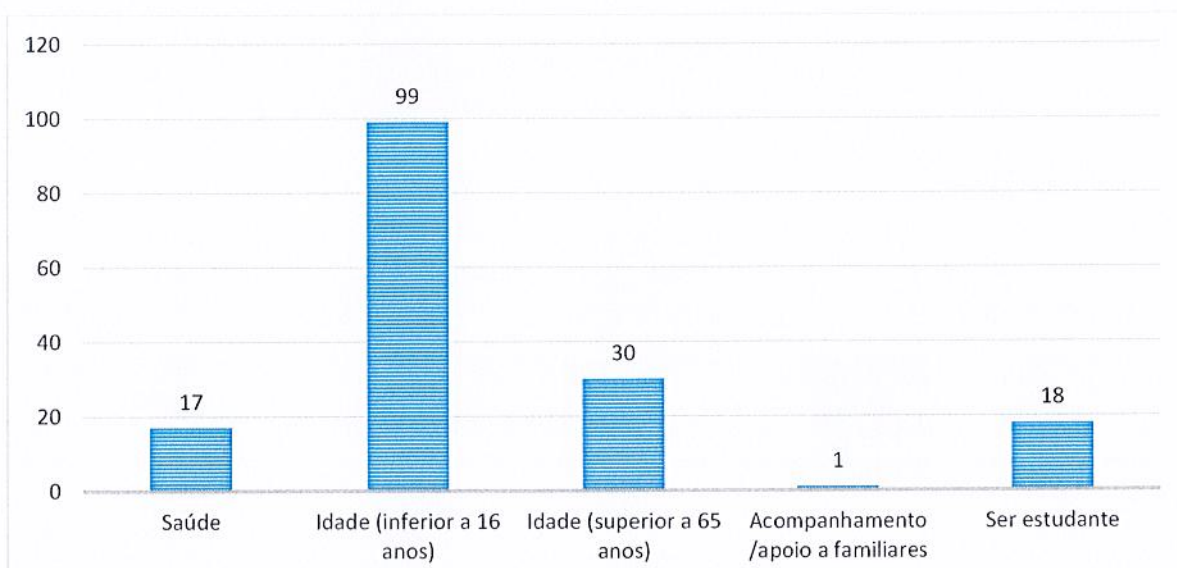


Gráfico 28 – N.º de utentes com motivos de dispensa de disponibilidade ativa para a Inserção Profissional

Fica evidenciado que, na maioria, o motivo para a dispensa de disponibilidade ativa para a inserção profissional são os beneficiários que estão fora da idade ativa, ou seja, inferior a 16 anos e superior a 65 anos.

Distribuição de beneficiários por Áreas de Inserção (com ou sem Acordo Inserção)

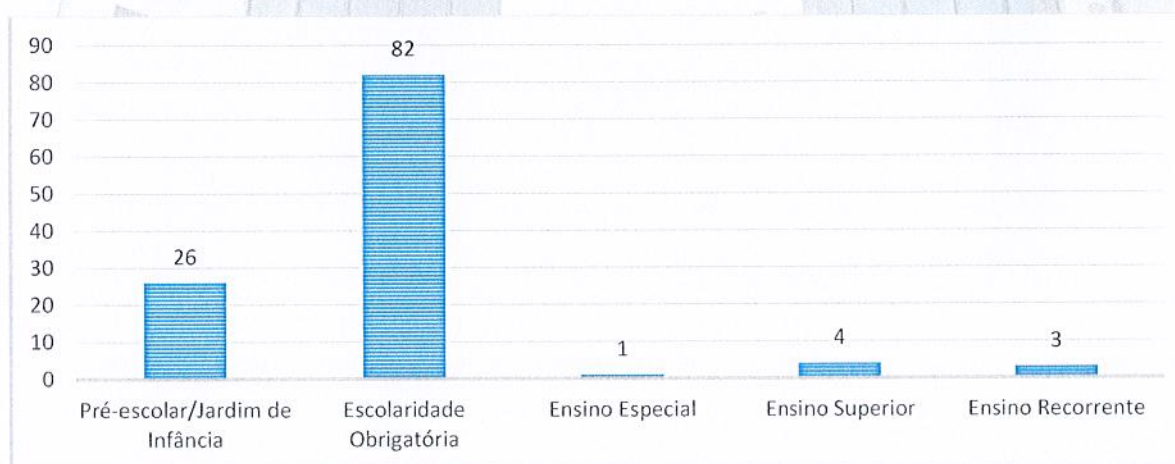
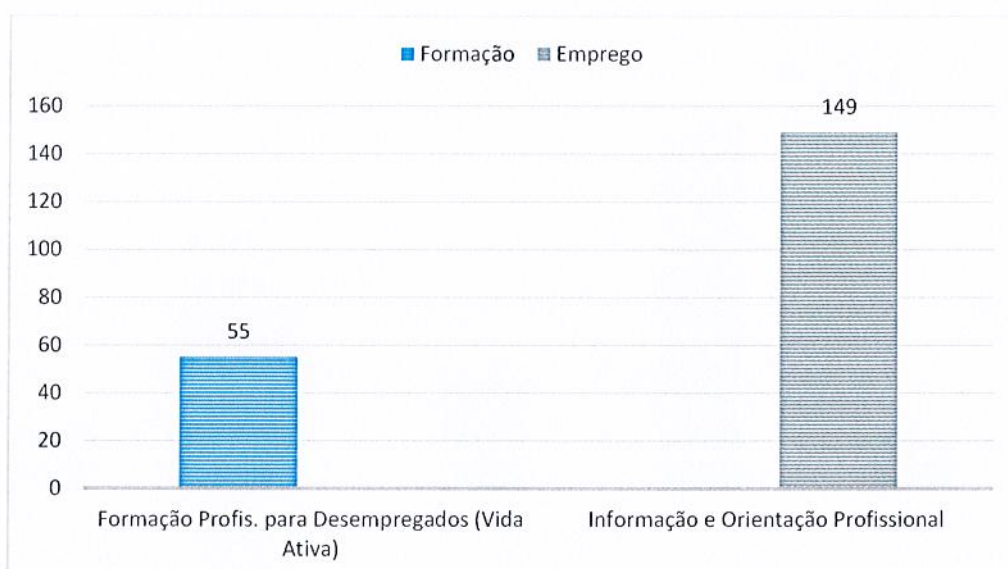
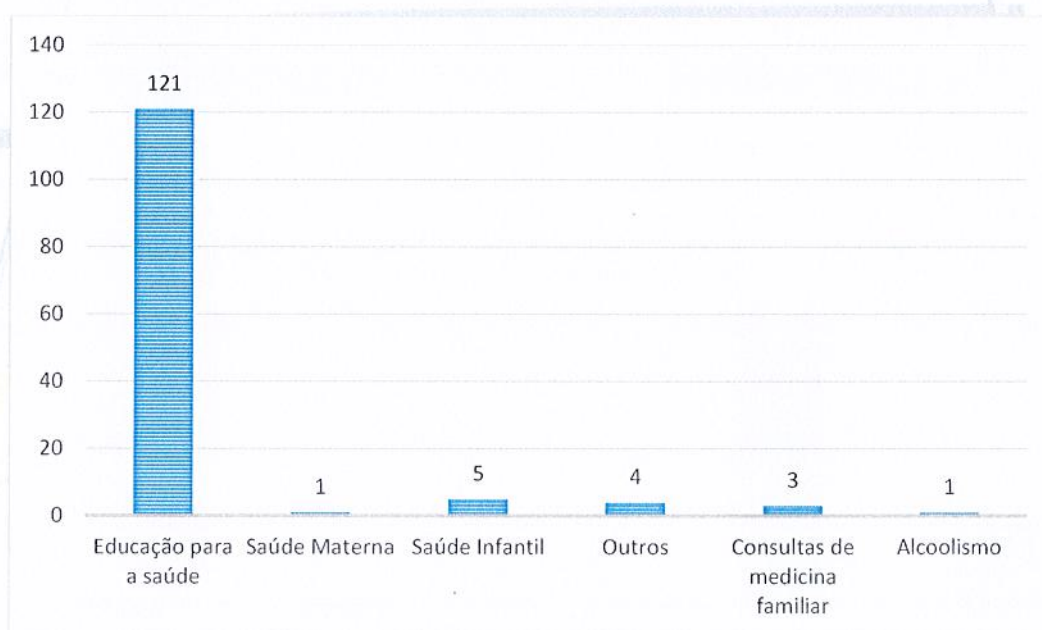


Gráfico 29 – Educação

Através deste gráfico, verifica-se que 82 beneficiários acompanhados pelo SAAS AMITEI se encontram a frequentar os estabelecimentos de ensino em Escolaridade Obrigatória.

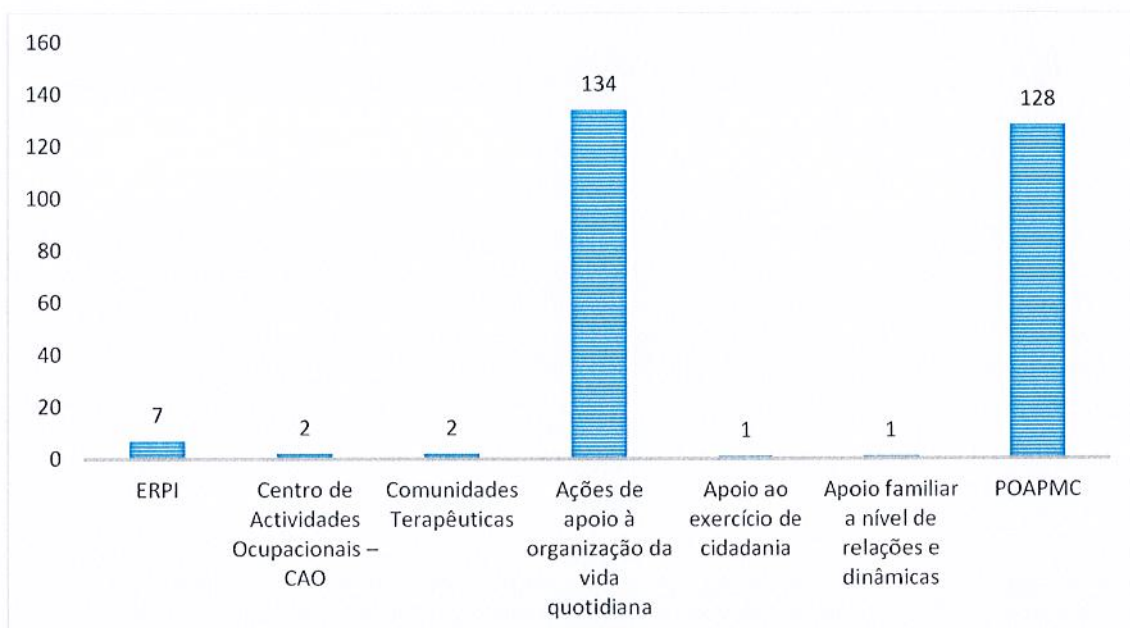
**Gráfico 30 – Formação / Emprego**

Ao nível da formação, 55 beneficiários encontram-se integrados em ação de formação profissional para desempregados, enquanto a nível do emprego estão integrados 149 beneficiários na ação de informação e orientação profissional.

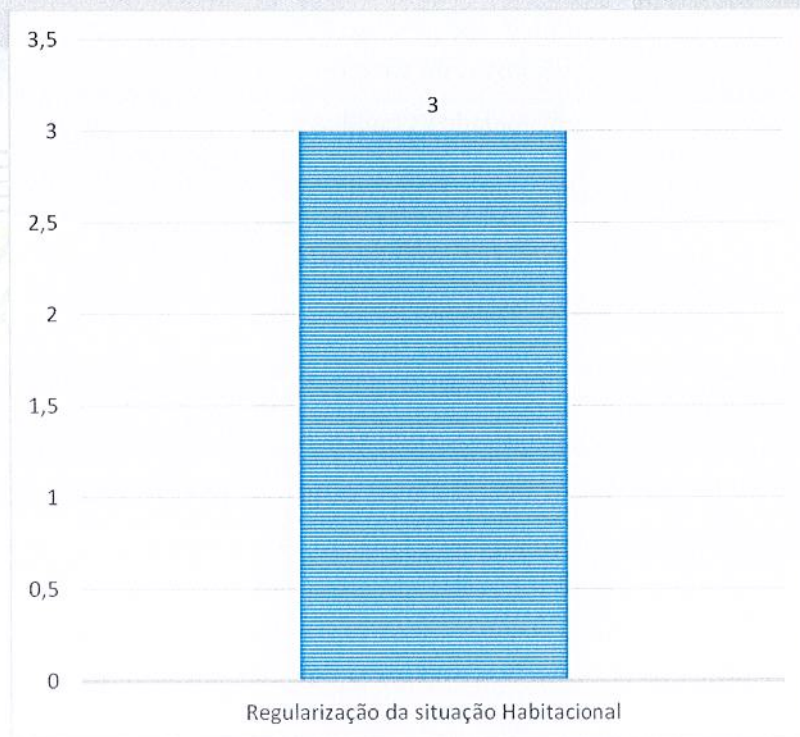
**Gráfico 31 – Saúde**

Na área de ação da saúde, a que mais se destaca é a medida de Educação para a Saúde.

A 31/12/2022 encontrava-se em acompanhamento apenas 1 beneficiário na ação de desintoxicação do alcoolismo, no entanto durante o ano foram acompanhados mais 4 na ação de desintoxicação de alcoolismo e toxicodependência, cujos AIS foram cessados.

**Gráfico 32 – Ação Social**

No que diz respeito à Ação Social, destacam-se, as ações na vertente de apoio à organização da vida quotidiana onde se inclui a iniciativa no âmbito do apoio psicossocial e as ações do POAPM que evidenciam a crescente carência económica dos agregados familiares e a incapacidade de satisfazer necessidades básicas como a alimentação.

**Gráfico 33 - Habitação**

Na área da habitação encontra-se registada 3 ações na regularização da situação habitacional, contudo cabe realçar que muitas mais foram encaminhadas para o FMES, com objetivo do pagamento de rendas em atraso.

Face ao anteriormente explanado, conclui-se que no ano 2022 foi novamente largamente superado o indicador estabelecido para os atendimentos/mensais (100 a 200), tendo como média 502 atendimentos/mês, isto é 251% do que está previsto para a tipologia C.

Este valor está proporcionalmente relacionado com o aumento de Processos Familiares. O SAAS AMITEI iniciou a sua atividade com 130 processos familiares e em 31/12/2022 conta com 735 processos representados por 1647 beneficiários, ou seja, um aumento exponencial de 565,4% desde o início da vigência do acordo de cooperação em Setembro 2019.

Assim, os indicadores indicam claramente a absoluta necessidade urgente de implementação de uma tipologia superior e o correspondente reforço dos recursos humanos a afetar que expectamos venha a ocorrer com a transferência de competências de acção social para os Municípios.

Fica claramente reflectido neste relatório que a tipologia atribuída para esta zona geográfica não corresponde à realidade e a actual afectação de 3 técnicos a tempo inteiro é insuficiente para responder a todas as necessidades sentidas na União de Freguesias Marrazes e Barosa.

Estes números refletem apenas as respostas de carácter urgente deixando um sério vazio no que toca ao acompanhamento de proximidade às famílias.

Continuar-se-á a trabalhar no sentido de corresponder às necessidades e expectativas dos beneficiários e da comunidade em geral, elevando de forma contínua os padrões de qualidade e a garantia de satisfação pelo trabalho desempenhado.

Estes resultados devem-se a uma excelente e constante articulação com os diferentes intervenientes, instituição, direcção, parceiros, entidades locais e beneficiários da intervenção, demonstrando que é possível criar condições para promover o desenvolvimento global da comunidade, e em particular de cada indivíduo e família.

c) PROJETO SUPER@SOLIDÃO – PORTUGAL INOVAÇÃO SOCIAL

No âmbito do Programa de Parcerias para o Impacto, em 16/12/2021 a AMITEI teve o seu projeto Super@Solidão aprovado pelo Portugal Inovação Social.

Este projeto tinha por objectivo o combate à solidão dos idosos não institucionalizados, isto é, que não frequentavam qualquer resposta social, residentes na União de Freguesias Marrazes e Barosa. O projeto que tinha enquadramento nas áreas temáticas prioritárias: Saúde (prevenção e combate à doença mental, depressão e demência) e Inclusão Social (Prevenção e combate ao isolamento) acabou em 31/12/2022 e foi concluído com grande sucesso atingido os objectivos para os quais se propôs:

- Acompanhar um mínimo de 50 idosos: **78 idosos acompanhados;**
- Reduzir em 25% o sentimento de solidão: **Em 50 idosos foi confirmado que este sentimento foi reduzido em 50%.**

A equipa técnica era constituída por Técnico Superior de Animação Sociocultura, Gerontóloga, enfermeiros e fisioterapeuta que desenvolveram um conjunto de actividades que permitiram atingir os objectivos:

Contos de Orelha a Orelha: dinamizado por um grupo de 6 voluntários que contactaram os idosos. Através de telefone e presencialmente contaram histórias, declamaram poemas, levando o idoso para um mundo imaginário, usando a literatura como estímulo cognitivo, promovendo a relação, companhia e partilha. Esta atividade, coordenada pelo animador sociocultural, contribuiu para a redução do isolamento social e totalizou **107 interações**.

Saúde em Casa: Esta atividade coordenada e desenvolvida pela enfermeira permitiu a capacitação e acompanhamento do idoso e /ou cuidador informal (vizinhos e familiares) na área de saúde física e mental, a monitorização do estado de saúde do idoso, o apoio à gestão e controlo da administração da medicação, evitando o risco de sobremedicação. Existiu em várias ocasiões uma estreita articulação com outros serviços de saúde com vista à proteção e bem-estar físico e emocional do idoso através da monitorização dos sinais vitais e eventuais sintomas. Esta atividade contou ao longo do ano com **478 interações**.

Movi.Mente-se: Capacitar o idoso e seu(s) cuidador(es) a preparar o espaço habitacional, prevenindo riscos de quedas entre outros, era responsabilidade da Fisioterapeuta para além de atender, tratar e reabilitar o idoso no seu domicílio, de acordo com as suas necessidades

verificadas e com vista a melhorar o bem-estar emocional e o aparecimento de sintomas associados à solidão.

Esta actividade teve um importante contributo na prevenção da degradação física e mental do idoso, prevenção das dificuldades de mobilidade, prevenção de atitude passiva e sedentarismo e atingiu as **348 interações** durante o ano de 2022.

Senior Inclusive: A capacitação do idoso e seu(s) cuidadores à utilização de plataforma online que reuniu um conjunto de ferramentas, que ofereceu ao idoso a possibilidade de estar mais perto de seus familiares e amigos mas também e sobretudo desenvolver um conjunto de atividades de estímulo cognitivo, adaptadas às limitações do idoso. Esta atividade baseada essencialmente em literacia digital teve uma enorme adesão juntos dos idosos acompanhados atingindo **1368 interações** e permitiu minimizar o afastamento de familiares e amigos próximos, promover o grau de literacia e valorizar as referências culturais contemporâneas.

À Distância de um click: Esta linha de atendimento telefónico (disponível entre as 9h e as 24h) ajudou idosos em situação de isolamento social ou geográfico e promoveu a companhia, partilha e contribuiu para quebrar a solidão. Foi possível promover e sentir um sentimento de maior proteção e bem-estar de quem se encontrava mais fragilizado. Esta atividade contou com **123 contactos** dinamizados pelo animador socio cultural e a gerontóloga.

Assim foram desenvolvidas ao longo de um ano de projeto 2424 interações representando mais de 200 interações mês.

Para a concretização deste projeto, a AMITEI contou com **24 investidores sociais** que cofinanciam a iniciativa no montante de **26.900,00€** correspondente a mais 50% do valor do projeto, a restante despesa é suportada pelo Portugal Inovação Social/Fundo Social Europeu.

O **modelo de intervenção multidisciplinar ao domicílio** desenvolvido, para além de ser inovador, demonstrou ser uma solução eficaz enquanto acção preventiva **para os idosos que se encontram no domicílio e não institucionalizados.**

De facto o elemento diferenciador deste projeto é a atuação junto de um grupo social mais vulnerável e desprotegido, que não beneficia de qualquer tipo de resposta social, mas com o foco na resolução de um problema social – a solidão nos idosos – já há muito referenciado por estudos científicos e especialistas na matéria, “qualquer redução da solidão é um benefício para a saúde do idoso e consequentemente para a saúde pública”. (David McCullough,

Presidente da Organização de Serviço Voluntário Real Feminina) que pode levar a curto prazo à necessidade de Institucionalização.

Apesar de nas últimas décadas se verificar uma melhoria significativa em respostas sociais, financiadas pelo Estado (como por exemplo o serviço de apoio domiciliário SAD) e das Instituições envidarem esforços em inovarem e diversificarem o leque de serviços disponibilizados aos idosos e seus cuidadores, na verdade esses serviços vêm essencialmente colmatar necessidades básicas de sobrevivência tais como alimentação, higiene pessoal, higiene habitacional, tratamento de roupa e mais recentemente o serviço de animação/socialização.

Na prática, estes serviços são essencialmente “paliativos” e pouco eficazes contra a solidão, a experiência, de vários anos da resposta social SAD desenvolvida na AMITEI, permite afirmar que os idosos e/ou seus cuidadores procuram o apoio das Instituições para resolver situações associadas a necessidades básicas enquanto reacção a um problema ao qual não conseguem dar uma resposta adequada.

De facto, esta intervenção inovadora, que pressupõe uma avaliação e acompanhamento multidisciplinar permite tirar conclusões fidedignas no que toca ao estado de saúde físico e mental do idoso e à real necessidade do mesmo ser Institucionalizado. Pelo que não podemos deixar de realçar que em alguns casos uma desresponsabilização dos cuidadores ou outros intervenientes da sociedade levam a curto/médio prazo à inevitável Institucionalização.

A maioria das actividades desenvolvidas no domicílio não estão direccionadas para a área da saúde mental e acreditamos que uma intervenção preventiva, focada no bem-estar mental e físico, junto dos idosos que ainda não necessitam de apoio nas actividades básicas da vida diária permitiria evitar o aparecimento de sintomas e outras patologias associados à solidão e retardar em muitos casos essa Institucionalização e o recurso frequente às entidades ligadas à saúde.

Outro dos elementos inovador neste projeto foi o mesmo ter sido concebido e projectado para ser realizado directamente no domicílio, com actividades que podem ser desenvolvidas de forma autónoma pelos beneficiários, dentro do seu próprio ritmo, disponibilidade, vontade e capacidade, fruto de um trabalho de capacitação desenvolvido pelos técnicos envolvidos nesta iniciativa. Esta solução demonstrou ser altamente eficaz em situações de autoexclusão social do idoso em que se verificou que o nível de autoconfiança e autoestima permitiu reactivar relações sociais na comunidade.

Outra das conquistas deste projeto foi a abordagem continua feita junto dos idosos, que foram identificados com necessidade de integração em resposta social mas que, sistematicamente, demonstravam resistência ou recusavam qualquer tipo de abordagem sobre o assunto, que se provou ser por desconhecimento do funcionamento das Instituições. O facto de se ir ao encontro do idoso, ganhar a sua confiança e trabalhar todo o processo ao seu próprio ritmo mostrou ser uma excelente forma de abordagem prévia à institucionalização, caso a mesma seja necessária.

Em termos metodológicos e práticos, foram introduzidos mais alguns elementos que consideramos inovadores, que não sendo exclusivos, pois podem pontualmente ser encontrados em qualquer resposta desenvolvida no domicílio, articulados são de facto uma metodologia inovadora: O repensar e reorganizar o espaço físico (domicílio) em parceria com o próprio idoso numa fase em que o mesmo tem uma perceção do seu espaço ainda muito presente e vontade de participar ativamente na(s) mudança(s); a inclusão de um serviço preventivo de saúde de grande proximidade, com periodicidade semanal; a socialização passiva do idoso com as actividades que ele pode realizar de forma autónoma sem a presença dos técnicos e/ou o serviço de animação/socialização (animador, voluntários, gerontologo) que motivou à participação em actividades com recurso às novas tecnologias promovendo a saúde mental e prevenindo o declínio cognitivo; o horário de atendimento telefónico ao idoso em horário mais alargado (das 9h00 às 24h00). Há ainda a realçar que o recurso às novas tecnologias sendo uma tendência emergente, não completamente nova, demonstrou ser uma ferramenta preponderante para a inclusão do idoso.

Estamos convictos que o actual modelo de intervenção presente na maioria das Instituições no que toca à resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário deve ser profundamente repensado por se mostrar muito redutor. Esta resposta carece de alteração no que toca aos seus objectivos que se devem basear em ações preventivas e não só reativas, ações que permitam a qualquer idoso fazer parte integrante da intervenção, recebendo apoio e orientação em tempo útil, deixando de ser um sujeito passivo na concretização dessas ações.

As constantes mudanças da nossa sociedade e o aumento significativo da esperança média de vida, deve motivar a sociedade civil a criarem respostas inovadoras para um envelhecimento ativo e repensar o actual modelo de funcionamento do Serviço de Apoio Domiciliário. Parece-nos fundamental que esta resposta (exceptuando os casos devidamente justificados como demências ou outras doenças impossíveis de acompanhar no domicílio) deverá ser aceite como resposta de proximidade prioritária na intervenção com a pessoa idosa.

O Estado, enquanto entidade legisladora, deve aprovar e apoiar estas iniciativas inovadoras, medidas preventivas que permitam ao idoso permanecer o mais possível no seu meio natural de vida, e financiar as mesmas de forma regular através de instrumentos financeiros.

O nosso próximo passo será de facto submeter à apreciação do Centro Distrital Segurança Social de Leiria a possibilidade de celebração de acordo atípico e/ou negociar eventual alargamento do actual acordo existente no Serviço de Apoio Domiciliário.

d) EAC (ESTRUTURA DE ACOLHIMENTO COLETIVA)

A situação de guerra que se faz sentir desde o início do ano de 2022 originou o abandono de “um número considerável de civis da Ucrânia, procurando refúgio em países que pretendem prestar-lhes acolhimento.” O Município de Leiria, sensível a toda a situação mobilizou de imediato todos os meios ao seu alcance transformando o Estádio Municipal em Estrutura de Acolhimento Coletiva (EAC) e celebrando protocolo com a Empresa Secil da Maceira por forma a criar, de imediato, condições de acolhimento em termos de alojamento.

Portugal “tem uma longa tradição de acolhimento de populações deslocadas que são forçadas a abandonar os seus países de residência, em razão de conflitos armados”, definindo o Estado Português conceder protecção temporária, implementando para o efeito EAC's que garantam as condições necessárias para acolher os cidadãos ucranianos e suas famílias deslocados em consequência da guerra em curso.

Desta sinergia, em Março 2022, a Instituição foi convidada a celebrar um protocolo de parceira, quer pela proximidade, quer pela experiência demonstrada em situações de crise como foi o caso do período de pandemia. Com o Município de Leiria para cedência dos espaços de acolhimento, com capacidade para 74 deslocados (54 no Estádio Municipal e 20 na Maceira) e com o Instituto Segurança Social, IP. (ISS) para definir as condições de implementação e o respectivo financiamento. Protocolo com o ISS que tem vindo a ser renovado regularmente por períodos de 3 meses.

Para o efeito foi necessário contratar uma nova equipa composta por 2 técnicos – Educadora Social e Psicólogo, bem como 2 auxiliares serviços gerais, sendo 1 deste último deslocada da Ucrânia.

Este projeto demonstra ser um enorme desafio para todas as Entidades envolvidas por ser uma situação totalmente nova e com contornos também eles desconhecidos, sendo necessária

uma constante adaptação tanto perante as características culturais da população acolhida, bem como perante os obstáculos administrativos que se apresentam diariamente tais como falta de habitação para realojamento, dificuldade de integração no mercado de trabalho, etc...

Pode-se afirmar que a AMITEI tem estado à altura do desafio e provou ser uma Instituição de referência a nível nacional pela celeridade e objectividade com que tem desenvolvido o seu trabalho.

Este sucesso não seria possível sem o total envolvimento dos técnicos afetos a esta resposta, mas também e essencialmente pela excelente articulação que se tem vivenciado com os restantes parceiros designadamente Município de Leiria, Instituto Segurança Social, Instituto de Emprego e Formação Profissional e Alto Comissariado para as Migrações.

Em 31 de dezembro 2022 foi promovido o fecho da EAC do Estádio Municipal mantendo-se em funcionamento a EAC Maceira onde se encontravam acolhidos 15 deslocados.

É importante referenciar que pela EAC LEIRIA ao longo do ano 2022 passaram mais de 200 deslocados de várias nacionalidades, rotatividade que claramente demonstra o grande envolvimento de todos os parceiros em arranjar soluções para esta população.

2.3. ÁREA INFÂNCIA

a) ATIVIDADES ANIMAÇÃO E APOIO ÀS FAMÍLIAS (AAAF) e (CATL)

A AAAF é a resposta social, desenvolvida em parceria com o Município de Leiria e o Agrupamento de Escolas de Marrazes, as atividades não letivas reforçam a generalização do conceito de escola a tempo inteiro e englobam uma componente para a educação pré-escolar e outra para o 1.º ciclo do ensino básico.

Esta componente não letiva está dividida em dois períodos distintos, o serviço acompanhamento e apoio às refeições (almoços) e a realização de atividades de caráter lúdico-pedagógico (prolongamento), definidas pela entidade executora em parceria e sob o acompanhamento e supervisão das Educadoras do Agrupamento de Escolas de Marrazes.

Em 2022, a AMITEI desenvolveu as atividades de animação e apoio às famílias no 1.º Ciclo dos Pinheiros e nos jardins-de-infância de Pinheiros, Marinheiros, Marrazes, Gândara dos Olivais, Bairro das Almuinhas e Quinta do Amparo.

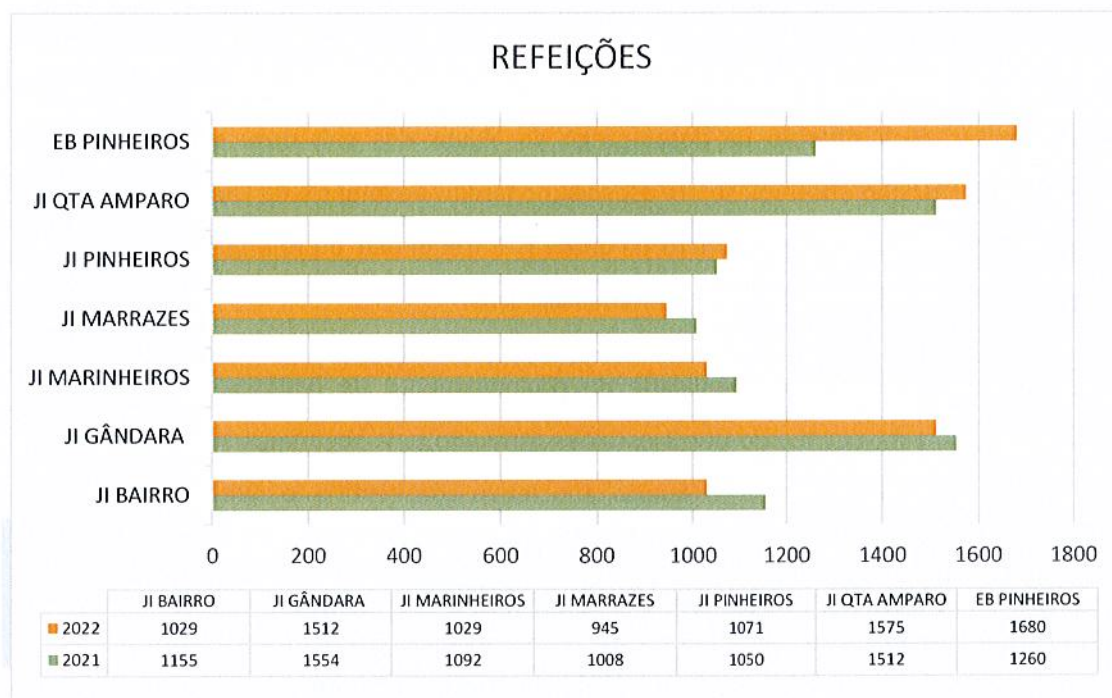


Gráfico 34 – Refeições Servidas durante o ano de 2022

As atividades desenvolvidas nas AAAP são amplas e diversificadas ao longo do ano letivo, variando entre expressão musical; expressão dramática; expressão plástica; atividade física e de expressão motora (ginástica, jogos tradicionais) entre outras, as mesmas são planificadas de acordo com o projeto educativo do Agrupamento e depois mais concretamente dentro de cada jardim-de-infância sob a orientação das suas Educadoras.

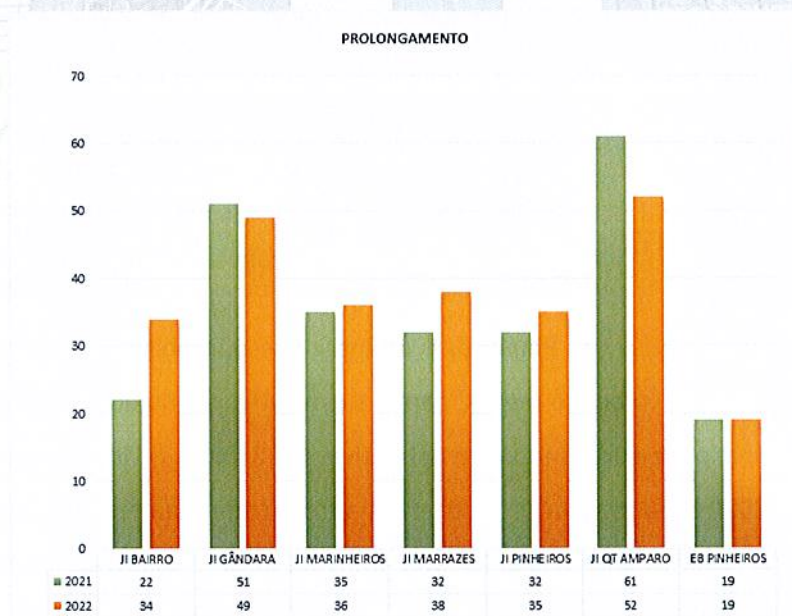


Gráfico 35 – Crianças em regime prolongamento escolar: Ano 2022

A AMITEI proporcionou o fornecimento de refeições diárias a 421 crianças.

Quanto aos prolongamentos de horário, o número de crianças diminuiu quer por existência de outras ofertas de atividades extracurriculares, quer por outros fatores, tais como a rede de suporte familiar ou a situação de desemprego de alguns dos pais e/ou encarregados de educação. Esta situação observou-se em especial no jardim de infância da Quinta do Amparo, em que houve uma redução do número de crianças a frequentar o prolongamento, mas um aumento do número de crianças a frequentar os almoços.

A frequência das AAAF's, na modalidade de prolongamento de horários, tem um custo associado, o qual está distribuído por 3 escalões atribuído pela segurança social às famílias. Estes valores mantêm-se fixos pelo quarto ano letivo consecutivo, o que faz com que a comparticipação se mantenha sem grande variação, sendo a mesma devida apenas ao número de crianças a frequentar ou às alterações de escalões da comparticipação familiar.

Ao longo do ano houve um crescente número de crianças oriundas de outras nacionalidades a frequentar o Agrupamento de Escolas de Marrazes e consequentemente as nossas AAAF.

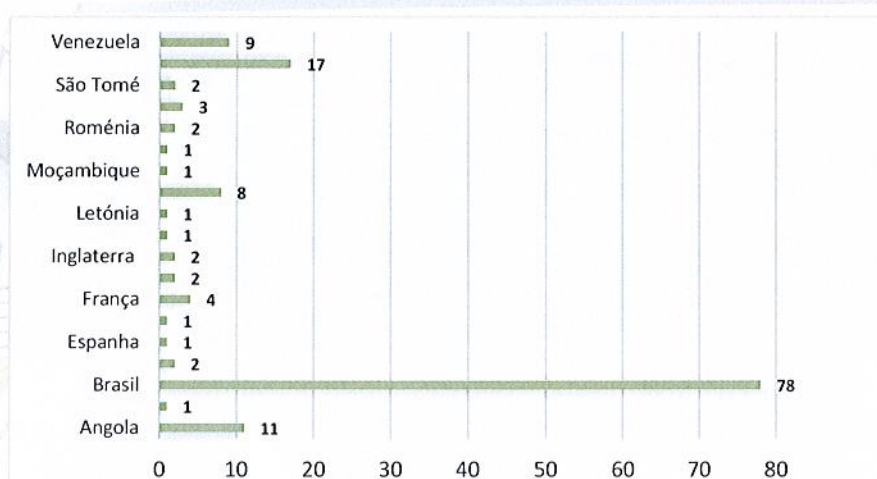


Gráfico 36 – Nacionalidade das crianças

O prolongamento do 1.º Ciclo dos Pinheiros é da inteira responsabilidade da AMITEI, sendo que as crianças pagam um valor fixo mensal para a sua frequência, no ano letivo 2021/2022 o valor da mensalidade foi de 60€, sendo este ano letivo, 2022/2023, revisto para 65€ mensais. Em novembro de 2022 encontravam-se 19 crianças a frequentar esta resposta, exatamente o mesmo número que em novembro de 2021, apenas há alterações significativas do número de crianças nos períodos não letivos, pois existe mais Pais e/ou Encarregados de Educação a solicitar ATL para esses períodos.

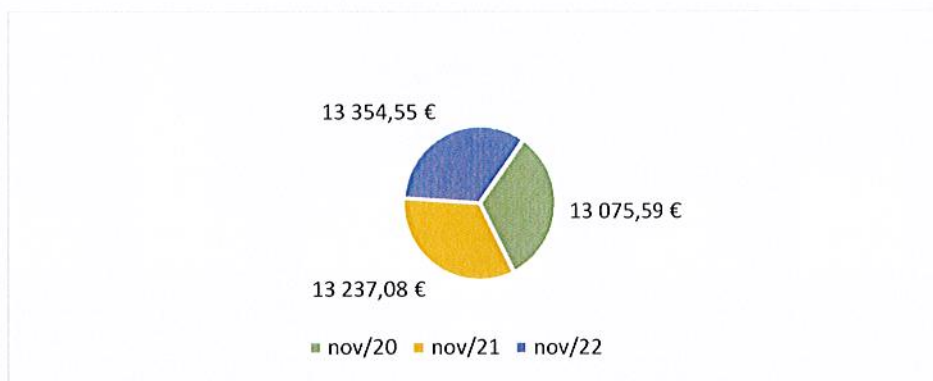


Gráfico 37 – Comparticipação Familiar AAAF e ATL no mês Novembro

No mês de julho não há lugar a recebimentos, pois o mesmo encontra-se a ser pago por duodécimos ao longo do ano letivo, de setembro a junho. Em agosto as escolas encontram-se encerradas para período de férias.

Houve uma diferença no total da faturação entre o ano de 2021 e 2022, de cerca de 25 000,00€ visto que em 2021 as escolas se encontraram encerradas por vários períodos devido à COVID-19, com isolamentos profiláticos a serem descontados nas mensalidades.



Gráfico 38 – Faturação anual das AAAF e ATL

A AMITEI continua a assumir-se, na área da infância como entidade parceira do Agrupamento de Escola de Marrazes e Município de Leiria, bem como dos Pais e/ou Encarregados de Educação. Neste processo de parceria contribui com 23 recursos humanos, alguns dos quais com vários anos de experiência na área da infância, sendo outros mais recentemente contratados, tal como podemos observar no gráfico seguinte.

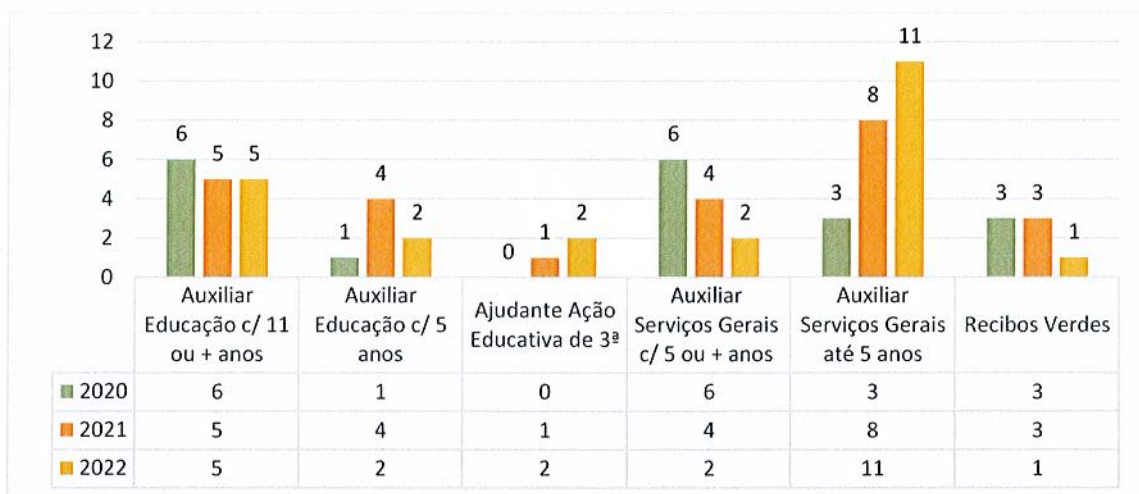


Gráfico 39 – Recursos Humanos por categoria profissional





2.4. OUTROS SERVIÇOS

a) GESTÃO DE FROTA

A frota automóvel existente na AMITEI visa assegurar a mobilidade dos nossos utentes para realização das actividades, como permite desenvolver todas as actividades de suporte às restantes Respostas Sociais.

Para o efeito, tivemos ao nosso dispor a frota que a seguir se apresenta, composta por 13 viaturas, 3 das quais para transporte utentes.

FROTA DA AMITEI					
		Nº Viatura			Nº Viatura
	FIAT BRAVO	1		CITROEN MERCADORIA	1
	FIAT DOBLO	3		RENAULT KANGOO 2LUGARES	1
	OPEL VIVARO (5 LUGARES)	1		RENAULT KANGOO 3LUGARES	2

	MITSUBISHI (8 LUGARES)	1		FORD TRANSIT MERCADORIA	1
	MERCEDES (8 LUGARES)	1		SMART	1

b) COZINHA

O espaço, equipamentos e recursos humanos referentes à gestão da actividade desenvolvida na cozinha da AMITEI é da inteira responsabilidade da Instituição, sob o escrutínio do técnico externo de HACCP.

Por sua vez a coordenação da operação, gestão do aprovisionamento e ementas, bem como o assegurar que todo o processo de higiene e segurança alimentar é cumprido, está sob a responsabilidade do chefe de cozinha.

Durante o ano de 2022, saiu da cozinha toda a alimentação para as diferentes respostas sociais com os mais variados tipos de utentes e funcionários, necessidades específicas derivadas da faixa etária ou da condição saúde, assim como de opções culturais. Foram confeccionadas e acondicionadas **241050 Refeições** durante o ano de 2022.

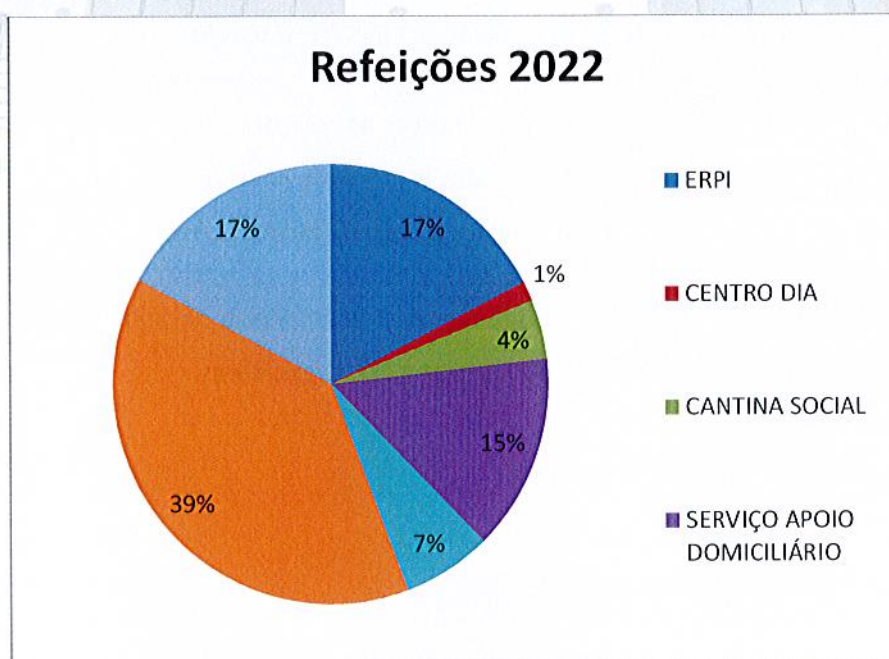


Gráfico 40 – Refeições em 2022

Pode-se verificar, pelo gráfico, o peso que cada sector ocupa na preparação e confecção das refeições na nossa Instituição. A área das escolas ao longo do ano é que mais se destaca com 39% do volume de trabalho, seguindo-se a área dos idosos com 33%. Há ainda a destacar que com o início de funcionamento da Estrutura Acolhimento Coletivo existiu um aumento considerável do volume de trabalho e as refeições disponibilizadas nesta resposta corresponderam a 17%.

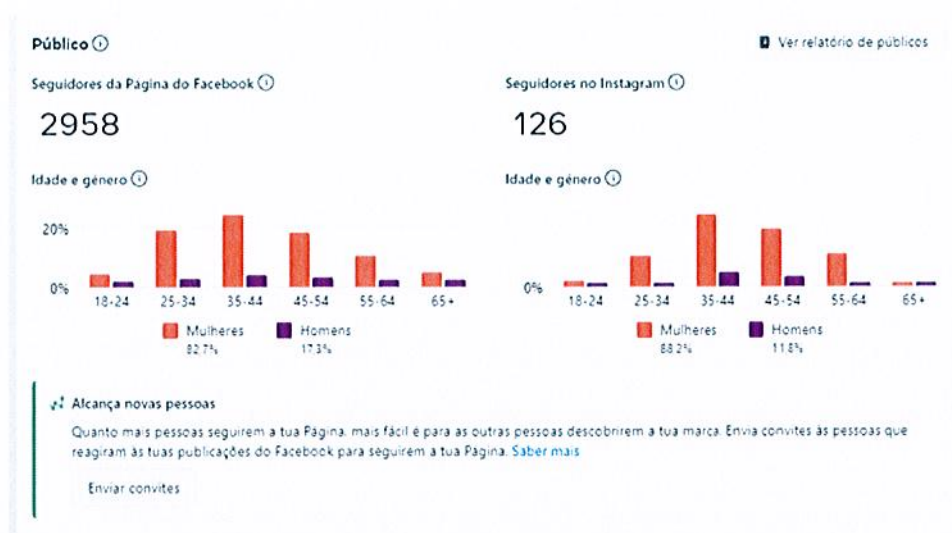
Pela diversidade e vulnerabilidade do perfil dos nossos utentes, a alimentação é uma preocupação e um desafio constante para a Instituição. Temos um público sénior com um estado avançado de envelhecimento ou portadores de doenças crónicas e degenerativas, multideficiências e com problemas de saúde mental, todos a necessitarem de refeições com textura adequada e de dieta. Em simultâneo temos um elevado número de população muito jovem, que requer outras especificidades na alimentação tais como alergias ou mesmo credo, a acrescentar o aumento de solicitações de alimentação vegetariana.

A maior dificuldade em 2022, nesta área, foi conseguir estabilizar a equipa de ajudantes de cozinheiro, fazer face ao desgaste que o equipamento de cozinha começa a apresentar após 10 anos de utilização, bem como o aumento inflacionário dos alimentos, pois a qualidade da confecção mantém-se como objectivo prioritário no desempenho da actividade.

c) FACEBOOK E OUTROS MEIOS DE DIVULGAÇÃO INSTITUCIONAL

A comunicação externa visa gerar, manter e reforçar as relações entre a Instituição e seus públicos. Neste âmbito, a produção de conteúdos leva a uma constante gestão dos principais canais de comunicação, como são o site oficial e a página de facebook institucional.

O número de adesões à página de facebook manteve a tendência de aumento de adesões passando o número de gostos de 2124 (dados 2021) a 2958 seguidores.



A manutenção e actualização da página de Facebook manteve-se a cargo da área de animação, por sua vez as actualizações da página a cargo da Direção de Serviços, contudo reconhece-se a fragilidade existente no cumprimento nos tempos de actualização.

Uma vez que a comunicação externa não se limita a oferecer e receber informação, numa relação de interacção que se pretende sistemática e contínua, assegurou-se a prestação de informações e encaminhamentos recebidos através da página de facebook mas também do site institucional.

FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



A gestão dos recursos humanos na AMITEI tem acompanhado as exigências que se colocam à sua organização social nas várias áreas de atuação.

Na era da economia do conhecimento, a formação contínua representa um papel fulcral no desenvolvimento do percurso de cada profissional, sendo considerado o conhecimento como a base para todas as melhorias de desempenho e alcance de objetivos.

O desempenho dos profissionais com mais formação/experiência está diretamente relacionado com o alcance dos objetivos e é essencial para atingir o sucesso em qualquer área de atuação.

- A formação profissional contínua é uma ferramenta que permite elevar os níveis de produtividade, sendo que permite manter os colaboradores atualizados sobre a legislação, exigências práticas e processos e fazer um *refresh* dos conhecimentos adquiridos;
- Eleva a motivação dos colaboradores, uma vez que aumenta a confiança nas suas capacidades para desenvolver as suas funções;
- Minimiza os conflitos e estimula o trabalho de equipa através da especialização das equipas;
- Orienta o trabalho para que os colaboradores tenham a capacidade de gerir as suas tarefas diárias, estando sempre orientados para os objetivos a alcançar.

Pode e deve-se ver a formação como uma fonte de lucratividade, sempre na perspetiva de investimento e não de gasto. Ao investir em pessoas, o capital intelectual da empresa aumenta e acaba por contribuir efetivamente para os resultados da organização. Assim, a formação agrega valor não só aos colaboradores, mas também à organização e aos clientes.

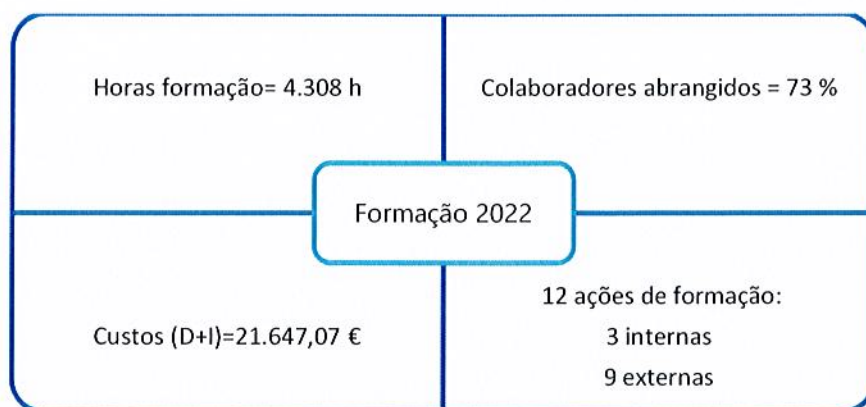
A AMITEI defende uma cultura que seja favorável à aprendizagem dos seus colaboradores, instigando-os a querer saber mais, a desenvolver-se e também que os colaboradores estejam comprometidos com a mudança.

Assim, a formação profissional continua a ser um pilar fundamental do aperfeiçoamento profissional com vista à obtenção da prestação de serviços de qualidade e crescimento profissional dos colaboradores.

O acesso a formação gratuita tem sido um pilar fundamental na promoção das acções desenvolvidas na AMITEI e de acordo com os dados verifica-se que tem sido largamente proveitoso para a Instituição.

De acordo com o mapa de formação que se segue 73% dos colaboradores da AMITEI tiveram acesso a formação interna e/ou externa.

Resumo Formação 2022



Mapa da Formação do Ano de 2022

Nº colab.	FORMAÇÃO EXTERNA	Carga horária	Entidade Formadora	Custo Médio Estimado	PAGO
1	Master Executivo em Sistemas de Gestão da Qualidade nas Organizações Sociais	108	A.T.C.	1.442,00	0,00
26	Saúde da pessoa idosa - Cuidados Básicos	650	C.F.G.E	2.990,00	0,00
25	Primeiros Socorros na Infância	625	C.F.G.E	2.775,00	0,00
20	Prevenção e Combate a Incêndios	500	Comunilog	3.065,20	0,00
1	Coaching e PNL nas Organizações Sociais	12	A.T.C.	160,32	0,00
1	Processamento Salarial	37	CRIAP	205,84	0,00
4	Congresso Internacional Envelhecimento	100	ANGES	842,00	40,00
2	Regime Jurídico do Trabalho nas IPSS	24	A.T.C	67	50,00
3	Cuidados Paliativos	24	LINQUE	137,10	300,00
Nº colab.	FORMAÇÃO INTERNA	Carga horária	Entidade Formadora	Custo Médio Estimado	PAGO
35	RGPD	35	Interna	162,05	0,00
32	Princípios de HACCP	256	Interna	1.223,68	0,00
13	FCT -Inicial	1937	Interna	8.576,88	0,00

De acordo com os dados recolhidos foram ministradas 4.308 horas de formação durante o ano de 2022.

Apesar dos custos directos e indirectos estimados com a participação em diversas formações ascender em 21.647,07 €, apenas foram efectivamente pagos 390, 00€ correspondentes a propostas de autoformação solicitados pela equipa técnica.



4.1. CARATERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

O início do ano de 2022 ficou marcado pelo surto de COVID-19 ocorrido na ERPI no mês de fevereiro. Num período em que o medo e a incerteza eram uma constante e o cansaço falava mais alto, em conjunto e a trabalhar enquanto equipa foi possível ultrapassar esse grande desafio com sucesso. Os colaboradores foram capacitados de ferramentas de trabalho que permitiram gerir o quotidiano profissional, tendo em conta os desafios constantes e as mudanças inerentes à pandemia. O reforço de procedimentos relativamente à utilização dos equipamentos de protecção individual (EPI), a monitorização de sintomatologia e a testagem regular, foram factores que contribuíram para que os colaboradores se sentissem mais seguros e confiantes. Também foram realizadas acções de formação e sessões de esclarecimento pela equipa de enfermagem, por forma a permitir um maior comprometimento.

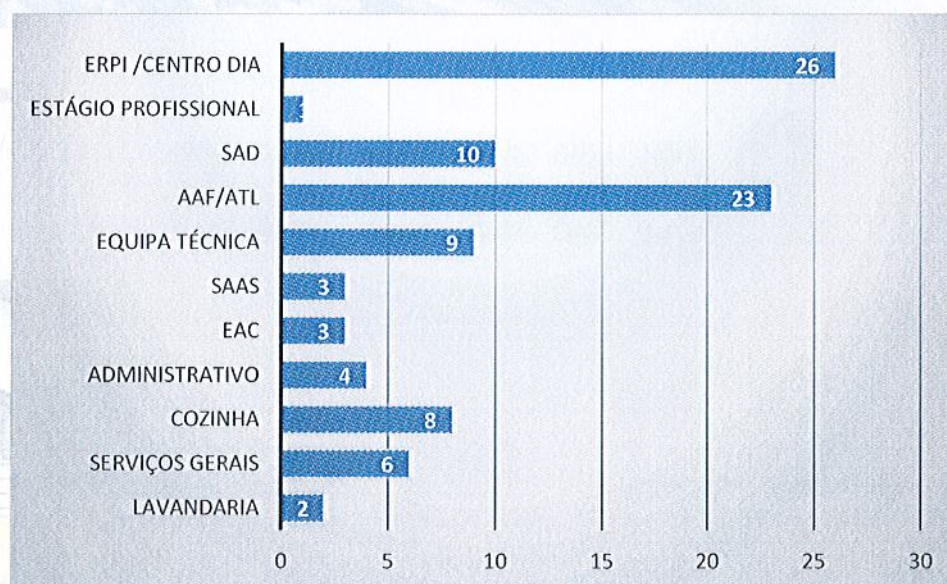


Gráfico 41 – Distribuição de recursos humanos por setor em 2022

Atento aos dados explanados no gráfico anterior, podemos verificar que o sector que apresenta maior afectação de recursos humanos é a área dos idosos (53 colaboradores – ERPI/Centro de Dia, SAD, equipa técnica, serviços gerais e lavandaria), destacando a categoria profissional de Ajudante de Ação Direta (AAD) com 36 colaboradores (26 em ERPI/Cdia e 10 em SAD). Na área da Infância encontram-se no ano lectivo em curso 23 colaboradores afetos e por sua vez a área da família e comunidade (SAAS e EAC) é composto por 6 colaboradores. Comuns aos restantes sectores estão os serviços administrativos e cozinha com afetação de 12 colaboradores.

Há ainda a referenciar que se encontra em curso, de agosto 2022 a abril 2023, um estágio profissional de Educação Social afeto às atividades da área de animação.

O gráfico que se segue continua a demonstrar a predominância feminina tradicional no trabalho desenvolvido no sector social. Durante o ano 2022 encontravam-se ao serviço 5 homens distribuídos pelos setores de animação, cozinha e quadro técnico.

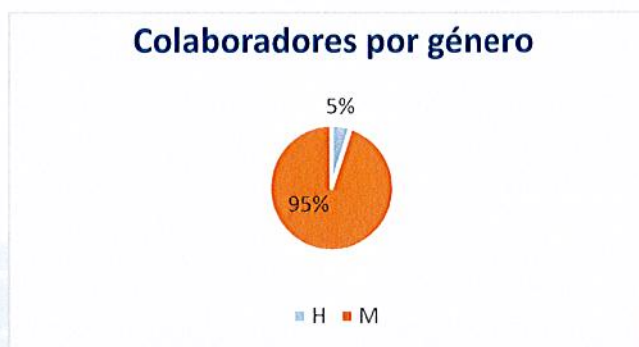


Gráfico 42 – Recursos Humanos por género

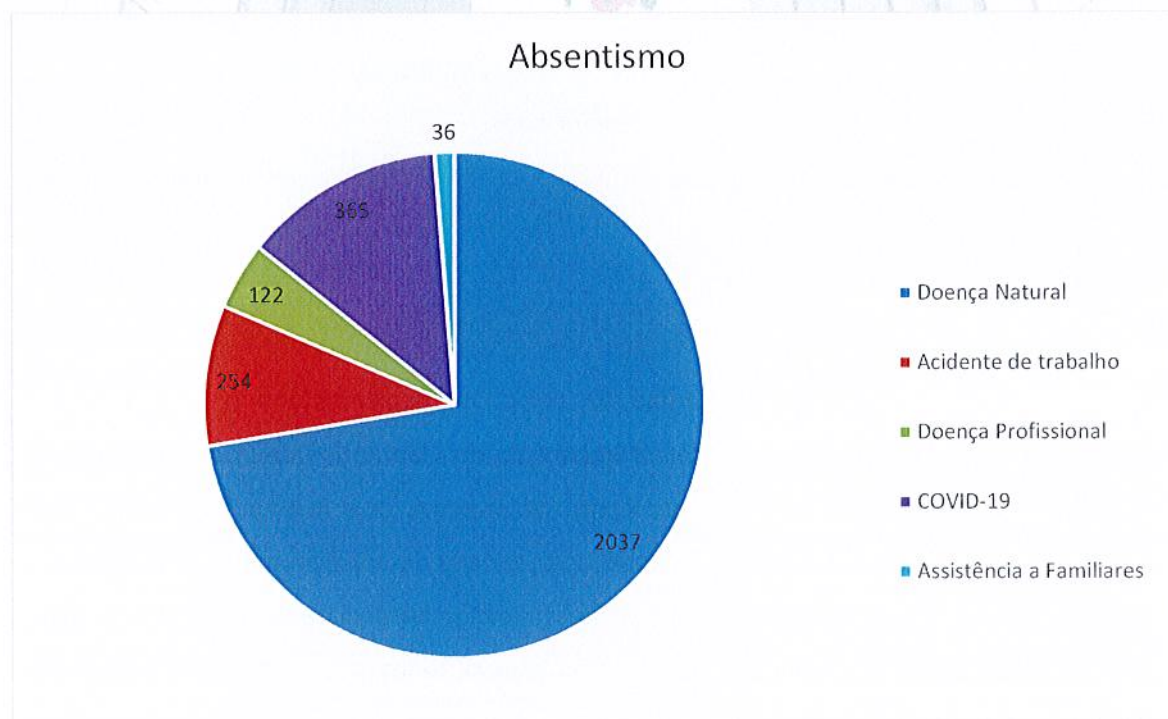


Gráfico 43 – Ausências em 2022

Relativamente ao absentismo e de acordo com os dados do gráfico podemos verificar que se continuou a verificar um elevado número de ausências ao serviço, principalmente de longa duração, obrigando a Instituição a recorrer a contratos de substituição. Comparativamente com o ano de 2021, as ausências por COVID-19 aumentaram drasticamente fruto do surto ocorrido em fevereiro 2022. Verificou-se uma diminuição de ausências por doença profissional – 529 dias em 2021 e 122 em 2022. Os dias de ausências por acidente de trabalho continuam elevados, verificando-se um aumento de 200 dias em 2021 para 254 em 2022, ocorridos principalmente na categoria profissional de ajudantes de acção direta por lesões músculo-esqueléticas.

4.2 OUTROS INTERVENIENTES

a) ASSOCIADOS

A filiação de novos sócios continua a ser uma preocupação dos órgãos diretivos. A admissão de novos filiados tem sido muito reduzida.

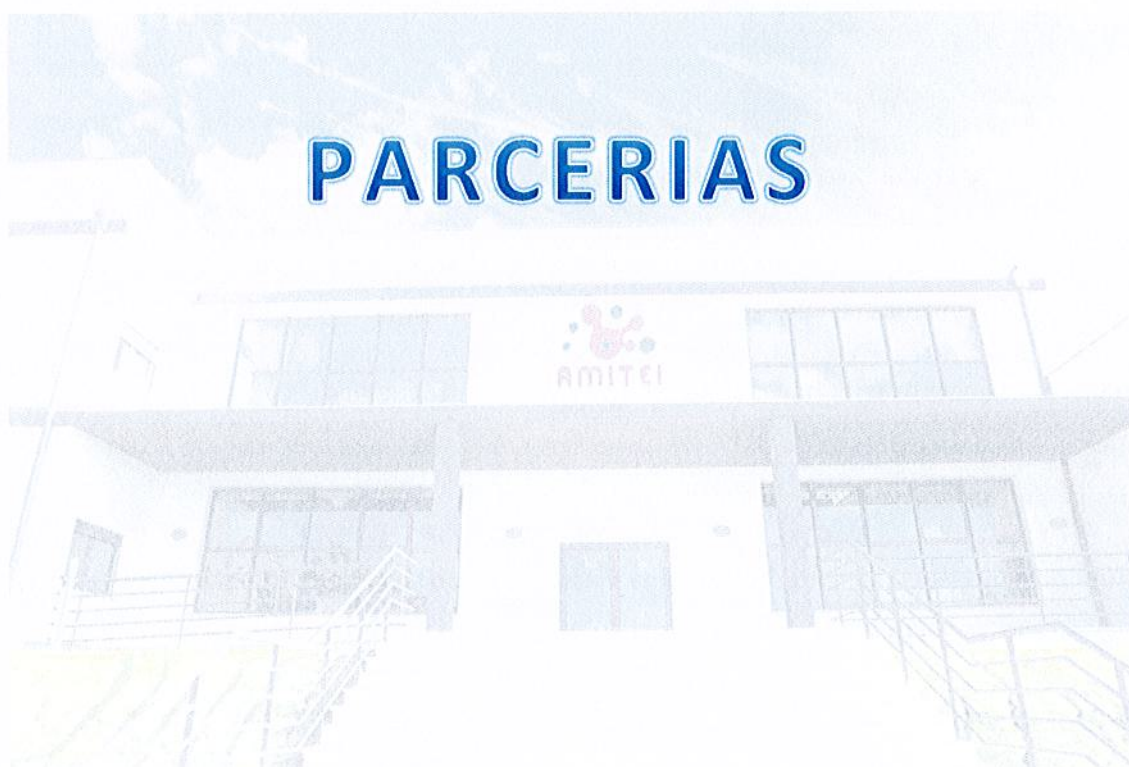
Com efeito, o espírito do associativismo tem-se perdido ano após ano com graves reflexos em inúmeras associações onde se debatem pela renovação dos seus quadros diretivos.

As Assembleia Gerais com reduzida expressão de participantes, são o reflexo de elas próprias não conseguirem captar o interesse dos seus associados.

b) VOLUNTARIADO

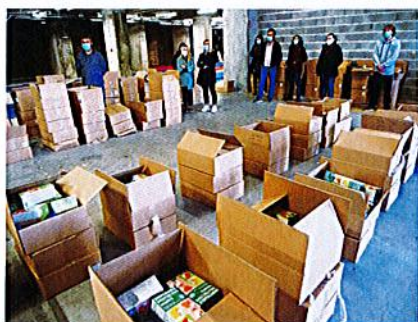
Em 2014, em parceria com o Município de Leiria, foi implementado o “Projeto VA – Voluntariado na AMITEI”, que consiste na integração de voluntários inscritos no Banco de Voluntariado do Município de Leiria, nas ações dinamizadas pela Instituição. Esta parceria pretende implementar, melhorar e ampliar serviços, através do envolvimento de voluntários e desenvolver serviços específicos para atingir necessidades particulares dos utentes. À data, não existem voluntários na Instituição. Muito embora se tenha contactado os 4 voluntários que antes da pandemia davam um pouco do seu tempo à Instituição, nenhum mostrou disponibilidade para retomar a atividade, alegando problemas de saúde e outros.

PARCERIAS



Relativamente ao eixo das parcerias, a Instituição mantém as parcerias formais e informais já existentes com várias Entidades com quem tem vindo a desenvolver um trabalho notório e em áreas relevantes para a Instituição e a Comunidade, designadamente no domínio da Cooperação para o Desenvolvimento, com os Estabelecimentos de Ensino no âmbito dos estágios curriculares e atividades intergeracionais.

a) MUNICIPIO DE LEIRIA



Muito embora se verificasse a retoma da normalidade, no âmbito da pandemia o Município de Leiria procedeu à entrega, às IPSS's do concelho, de equipamentos de proteção individual com o "objetivo de garantir a maior proteção possível a utentes e funcionários", designadamente máscaras cirúrgicas e testes rápidos, equipamentos que vieram colmatar faltas e sem dúvida minimizar gastos para a Instituição.

Ao longo do ano de 2022, o Município apoiou a Instituição em diversas iniciativas através de candidaturas submetidas ao Pró-Leiria:

- Auxílio financeiro para investimento em Eficiência Energética – Reforço de painéis fotovoltaicos para aumento da produção de energia renovável para auto-consumo e redução do valor de emissão de CO2.
- Auxílio financeiro no âmbito do Programa Classes de Mobilidade que promove a prática de actividade física adaptada a seniores institucionalizados;
- Auxílio financeiro para investimento em Mobilidade Verde designadamente aquisição de viatura eléctrica para o Serviço de Apoio Domiciliário;
- Auxílio financeiro no âmbito do Projeto Super@Solidão enquanto investidor social;

Foi também iniciado processo de auxílio não financeiro para cedência de terreno para construção de Creche, processo que ainda se encontra em curso.

b) CARITAS DIOCESANA DE LEIRIA/FÁTIMA

A Cáritas Diocesana de Leiria revelou-se ser um parceiro fundamental durante o ano de 2022. No âmbito da actividade da EAC disponibilizou todo o tipo de bens e equipamentos que foram solicitados pela nossa Instituição por forma a dar maior conforto ao acolhimento dos

deslocados da Ucrânia como por exemplo camas de bebés, roupa, calçado ou outros utensílios diversos para apetrechar as habitações no âmbito dos realojamentos.

Através o projeto Incorpora, que procura oportunidades de trabalho a pessoas que têm mais dificuldades em encontrar emprego, foram efectuados vários encaminhamentos de potenciais trabalhadores, que se mostraram infrutíferos uma vez que nem as tarefas propostas, nem os horários praticados na Instituição correspondem às expectativas dos candidatos. Contudo há a realçar que a colaboradora admitida em 2020 através desta iniciativa se mantém ao serviço com um bom desempenho.

c) BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME

Das parcerias existentes há ainda a salientar o apoio regular recebido pelo **Banco Alimentar contra a Fome de Leiria – Fátima (BA)** que disponibiliza à AMITEI, os produtos alimentares disponíveis, produtos doados por empresas e/ou particulares e fruta das várias campanhas de angariação.

O apoio dado pelo BA durante o ano 2022 reduziu de forma significativa pois os donativos das empresas foram menores e grande parte dos excedentes e doações recepcionadas pelo Banco Alimentar foram canalizados para as campanhas de apoio à Ucrânia.

d) ESTABELECIMENTOS ESCOLARES

Durante o ano de 2022 manteve-se a receção de estudantes para a realização de estágios curriculares, estágios de formação em contexto de trabalho de diferentes níveis de habilitação.

O estágio que corresponde à parte da unidade curricular de Estágio/Introdução à Prática Profissional, constitui uma experiência profissionalizante que visa complementar a formação académica do estudante, através do contacto com a vida ativa em instituições como a nossa, relacionadas com a sua formação, proporcionando uma formação prática que facilite a sua futura integração no mercado de trabalho.

O desenvolvimento destes estágios permite a articulação da teoria com a prática, momento em que têm de demonstrar uma maior capacidade de iniciativa e de trabalho autónomo.

Os estabelecimentos de ensino com os quais a AMITEI mantém celebração de protocolo de parceria são:

- **Instituto Politécnico de Leiria – Escola Superior de Educação e Ciências Sociais** - cursos de serviço social, educação social e outros ligados às ciências sociais e humanas;

- Instituto Politécnico de Leiria – Escola Superior de Saúde – Cursos das áreas de gerontologia e recentemente enfermagem;
- Escola Monsenhor José Galamba de Oliveira – Curso tecnológico de Educação Social;
- Escola Profissional e Artística da Marinha Grande – Curso de Técnico de Apoio Social;
- Escola Afonso Lopes Vieira – Curso de Profissional de Técnico Auxiliar de Saúde.
- Instituto de Emprego e Formação Profissional – Estágio de formação em contexto de trabalho para a área de Auxiliar de Saúde.

Em 2022, a AMITEI recebeu **13 estágios curriculares e 1 estágio de Formação em contexto de trabalho** das diversas áreas acima referenciadas. A colaboração estreita entre escolas e Instituição é vista como um elemento primordial no reconhecimento da qualidade do trabalho apresentado pela AMITEI mas permite também apoiar os colaboradores no desenvolvimento das suas actividades diárias.



CONTAS DO EXERCÍCIO



Demonstração dos Fluxos de Caixa -
(modelo para ESNL) do período findo em 31
-12-2022
(montantes em euros)

AMITEI - Associação de Solidariedade
Social de Marrazes

RUBRICAS	PERÍODO	
	2022	2021
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>		
Recebimentos de clientes e utentes	972.782,78	938.096,51
Pagamentos a fornecedores	719.583,89	563.173,38
Pagamentos ao pessoal	1.336.582,68	1.173.349,33
Caixa gerada pelas operações	(1.083.383,79)	(798.426,20)
Outros recebimentos/pagamentos	1.435.238,19	893.842,17
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	351.854,40	95.415,97
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>		
Pagamentos respeitantes a:		
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	39.215,36	23.207,15
<i>Ativos intangíveis</i>		1.769,73
<i>Investimentos financeiros</i>	5.423,41	4.275,76
Recebimentos provenientes de:		
<i>Investimentos financeiros</i>		10.626,08
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	(44.638,77)	(18.626,56)
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>		
Recebimentos provenientes de:		
Pagamentos respeitantes a:		
<i>Financiamentos obtidos</i>	94.339,18	96.319,98
<i>Juros e gastos similares</i>	3.770,05	5.194,17
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	(98.109,23)	(101.514,15)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	209.106,40	(24.724,74)
Caixa e seus equivalentes no início do período	184.235,24	208.959,98
Caixa e seus equivalentes no fim do período	393.341,64	184.235,24

Prestação de contas de 2022

Assinado por: **NUNO GONÇALO PEREIRA GASPAR**

Num. de Identificação: 10620410

Data: 2023.03.30 12:07:02+01'00'

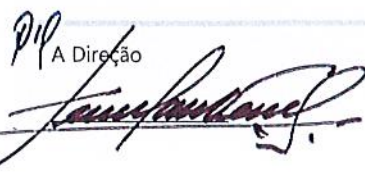
Localização: Leiria

Certificado por: **Ordem dos Contabilistas**

Certificados

Atributos certificados: **Membro da OCC nº 83363**

CARTÃO DE CIDADÃO

PP A Direção


Contabilista Certificado Nº 83363

**Demonstração dos Resultados por Naturezas -
(modelo para ESNL) do período findo em 31-12-
2022**

**AMITEI - Associação de Solidariedade
Social de Marrazes**

(montantes em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2022	2021
Vendas e serviços prestados	970.749,36	931.109,64
Subsídios, doações e legados à exploração	1.437.130,74	937.266,92
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(495.021,90)	(363.036,78)
Fornecimentos e serviços externos	(274.228,24)	(237.765,54)
Gastos com o pessoal	(1.344.743,05)	(1.176.589,89)
Outros rendimentos	96.752,05	82.381,48
Outros gastos	(28.861,56)	(40.059,53)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	361.777,40	133.306,30
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(107.572,31)	(105.091,63)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	254.205,09	28.214,67
Juros e rendimentos similares obtidos		0,02
Juros e gastos similares suportados	(3.770,05)	(5.194,17)
Resultado antes de impostos	250.435,04	23.020,52
Resultado líquido do período	250.435,04	23.020,52

Prestação de contas de 2022

Assinado por: **NUNO GONÇALO PEREIRA GASPAR**

Num. de Identificação: 10620410

Data: 2023.03.30 12:07:44+01'00'

Localização: Leiria

Certificado por: **Ordem dos Contabilistas**

Certificados

Atributos certificados: **Membro da OCC nº 83363**

CARTÃO DE CIDADÃO



Contabilista Certificado Nº 83363

Dr. A Direção
[Assinatura]

RUBRICAS	DATAS	
	2022	2021
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	3.132.833,14	3.200.600,25
Ativos intangíveis	609,73	1.199,57
Outros créditos e ativos não correntes	12.137,42	6.714,01
	3.145.580,29	3.208.513,83
Ativo corrente		
Créditos a receber	92.513,63	96.343,18
Estado e outros entes públicos	0,01	0,01
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	9.968,00	10.478,00
Diferimentos	3.133,48	2.618,17
Caixa e depósitos bancários	393.341,64	184.235,24
	498.956,76	293.674,60
Total do ativo	3.644.537,05	3.502.188,43
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
Fundos patrimoniais		
Resultados transitados	355.367,33	332.346,81
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	2.475.903,36	2.544.953,27
Resultado líquido do período	250.435,04	23.020,52
Total dos fundos patrimoniais	3.081.705,73	2.900.320,60
Passivo		
Passivo não corrente		
Financiamentos obtidos	92.400,24	188.197,34
	92.400,24	188.197,34
Passivo corrente		
Fornecedores	79.187,01	69.734,31
Estado e outros entes públicos	39.336,97	31.163,64
Financiamentos obtidos	95.803,14	94.345,22
Diferimentos	37.304,87	39.709,95
Outros passivos correntes	218.799,09	178.717,37
	470.431,08	413.670,49
Total do passivo	562.831,32	601.867,83
Total dos fundos patrimoniais e do passivo	3.644.537,05	3.502.188,43

Prestação de contas de 2022

Assinado por: NUNO GONÇALO PEREIRA GASPAR

Num. de Identificação: 10620410

Data: 2023.03.30 12:06:16+01'00'

Localização: Leiria

Certificado por: Ordem dos Contabilistas

Certificados

Atributos certificados: Membro da OCC nº 83363



CARTÃO DE CIDADÃO

• • • • •

A Direção

Contabilista Certificado Nº 83363

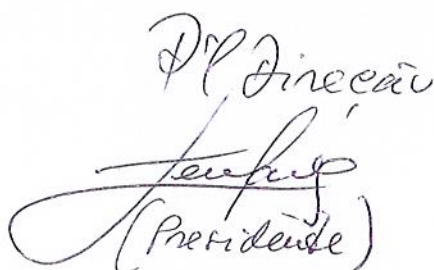
Balancete Razão (Abertura a Apuramento) - 2022

Valores em EUR

Lançamento: <TODOS>

Data Contab. : 31-12-2022

Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
11	Caixa	73.735,52	71.559,47	2.176,05	0,00
12	Depósitos à ordem	3.117.677,74	2.726.512,15	391.165,59	0,00
Soma Líquida		3.191.413,26	2.798.071,62	393.341,64	0,00
21	Clientes e utentes	1.195.105,88	1.152.254,46	42.851,42	0,00
22	Fornecedores	861.169,24	940.356,25	0,00	79.187,01
23	Pessoal	887.452,14	886.290,21	1.161,93	0,00
24	Estado e outros entes públicos	415.989,19	455.326,15	0,00	39.336,96
25	Financiamentos Obtidos	190.136,28	378.339,66	0,00	188.203,38
26	Fundadores/ patrocinadores/ doadores/ associados/	12.008,00	2.040,00	9.968,00	0,00
27	Outras contas a receber e a pagar	573.599,52	743.898,33	0,00	170.298,81
28	Diferimentos	46.839,09	81.010,48	0,00	34.171,39
Soma Líquida		4.182.299,34	4.639.515,54	53.981,35	511.197,55
31	Compras	495.359,30	495.359,30	0,00	0,00
33	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	494.676,38	494.676,38	0,00	0,00
38	Reclassificação e regularização de inventários	345,52	345,52	0,00	0,00
Soma Líquida		990.381,20	990.381,20	0,00	0,00
41	Investimentos financeiros	12.837,64	700,22	12.137,42	0,00
43	Ativos fixos tangíveis	4.341.882,31	1.209.049,17	3.132.833,14	0,00
44	Ativos intangíveis	8.165,64	7.555,91	609,73	0,00
Soma Líquida		4.362.885,59	1.217.305,30	3.145.580,29	0,00
56	Resultados Transitados	327.772,66	683.139,99	0,00	355.367,33
59	Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	69.049,91	2.544.953,27	0,00	2.475.903,36
Soma Líquida		396.822,57	3.228.093,26	0,00	2.831.270,69
61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumid	495.021,90	0,00	495.021,90	0,00
62	Fornecimentos e Serviços Externos	279.516,06	5.287,82	274.228,24	0,00
63	Gastos com pessoal	1.731.282,35	386.539,30	1.344.743,05	0,00
64	Gastos de depreciação e amortização	107.572,31	0,00	107.572,31	0,00
68	Outros gastos	28.861,56	0,00	28.861,56	0,00
69	Gastos de financiamento	3.770,05	0,00	3.770,05	0,00
Soma Líquida		2.646.024,23	391.827,12	2.254.197,11	0,00
71	Vendas	199,37	49.035,91	0,00	48.836,54
72	Prestações de serviços	17.743,05	939.655,87	0,00	921.912,82
75	Subsídios, doações e legados à exploração	217.269,49	1.654.400,23	0,00	1.437.130,74
78	Outros rendimentos	0,00	96.752,05	0,00	96.752,05
Soma Líquida		235.211,91	2.739.844,06	0,00	2.504.632,15
81	Resultado líquido do período	23.020,52	23.020,52	0,00	0,00
Soma Líquida		23.020,52	23.020,52	0,00	0,00
Soma Líquida		16.028.058,62	16.028.058,62	5.847.100,39	5.847.100,39

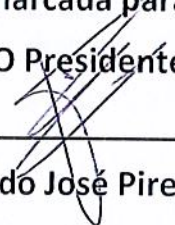

 (Presidente)

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DO ANO DE 2022

O CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal, em reunião realizada no dia 29 de Março de 2023, elaborou o seu parecer relativo às contas de 2022, as quais mereceram a sua aprovação por unanimidade. O Parecer será apresentado para votação na Assembleia Geral marcada para o dia 4 Abril de 2023;

O Presidente



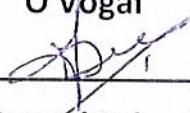
(Fernando José Pires Boiça)

O Vogal



(João José Mendes S. Rocha)

O Vogal

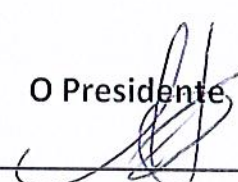


(António Manuel Seíça P. Santos)

A ASSEMBLEIA GERAL

Foi aprovado por unanimidade em Assembleia Geral de 4 de Abril de 2023, conforme Ata nº.62 da MAG;

O Presidente

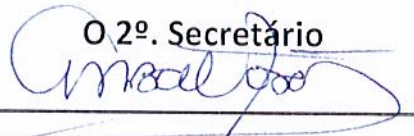


(Sérgio Carvalho Jorge Silva)

O 1º. Secretário

_____ausente_____
(Joaquim Jorge Fernandes e Silva)

O 2º. Secretário



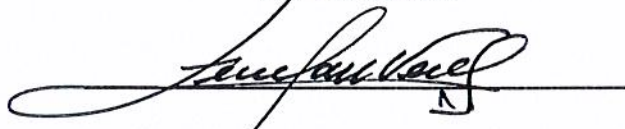
(Aníbal José Rafael Reis)

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DO ANO DE 2022

A DIREÇÃO

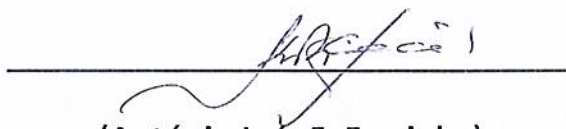
Foi aprovado por unanimidade em Reunião de Direção conforme Ata nº.192 de 29 de Março de 2023;

O Presidente



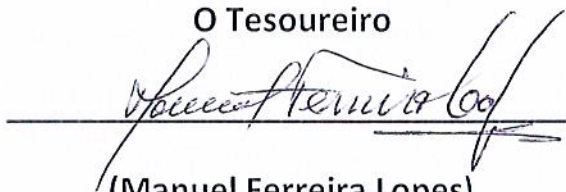
(Fernando Caseiro Vendeirinho)

O Vice-Presidente



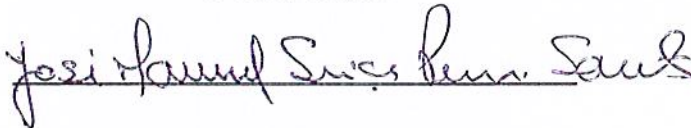
(António Luís F. Ferrinho)

O Tesoureiro



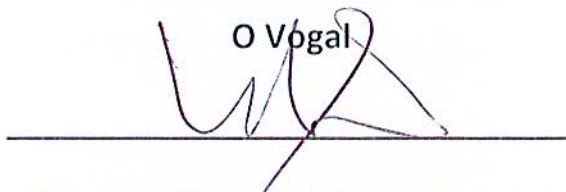
(Manuel Ferreira Lopes)

O Secretário



(José Manuel Seça P. Santos)

O Vogal



(Orlando Manuel Antunes Caseiro)

